

Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Fax: 236 553 692 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS









#### Telemóveis:

Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Municipio 3260-408 Figueiró dos Vinhos Telef. e Fax: 236 551 107

# MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Contactos:

937330923 933875881/2/3

#### www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Moradia p/ reconstruir - Vermelho Com 70 m2 de terreno c/ árvores de fruto e arrumos em pedra c/ forno a lenha e alambique em aldeia sossegada e pacata. No r/c tem: 4 arrumos (adega típica c/ esmagadora e garrafeira); 1º andar c/: 1 sala, 1 cozinha c/ lareira, 2 quartos e 1 wc. Excelente espaço para reconstruir! Localidade - Pedrógão Grande Localidade - Castanheira de Pera

#### **APARTAMENTOS** NOVOS – Centro da vila

#### **OPORTUNIDADE NEGÓCIO!!!!!**

T2:60.000 Euros; T3:75.000 Euros; T4:80.000 Euros

AGORA OU NUNCA!!!!!



Apartamento T3 + Garagem - Centro da Vila Com cerca de 132 m2, composto por: 1 hall, 1 sala c/ lareira, 1 cozinha c/ despensa, 3 quartos c/ roupeiros de parede, 2 wc's, 2 varandas e um terraco. A cozinha tem mobiliário e o hall de entrada tem tecto falso em madeira Excelente oportunidade!! \* Localidade - Fig. Vinhos

Temos mais sugestões!

## **OPINIÃO**

#### TAXA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO\*

O Decreto-Lei que estabelece o valor das taxas a pagar pelos regulados - Imprensa, Rádio, Televisão, operadores de cabo, operadores móveis e sítios informativos submetidos a tratamento editorial - foi promulgado, no início de Junho e, desde essa altura, muita foi a contestação.

A já bem conhecida taxa de "regulação e supervisão" é uma anomalia e uma incongruência jurídico constitucional e uma ofensa aos princípios da liberdade de empresa, fundamental na nossa actividade e, em si próprio, um sistema cego e inaceitável que põe igualmente em causa os princípios de auto-regulação em que todos acreditamos, todos defendemos e que são a única via para o cumprimento do contrato de interesse e responsabilidade pública que temos para com os nossos leitores.

Neste momento, é fundamental contestar a legalidade e constitucionalidade deste pagamento, que considero lesivo para as garantias de independência e autonomia de todos e quaisquer meios de comunicação.

Não podemos também esquecer que, se este ano as taxas são relativamente baixas, uma vez que só se paga 50% do valor calculado segundo a fórmula decidida pelo Governo, em 2007 o cenário poderá não ser o mesmo, daí que é indispensável contestar o procedimento de estabelecimento das taxas do próximo ano, de forma a não sermos confrontados com taxas ainda mais elevadas no futuro.

Ninguém pode prever qual será o valor da taxa para o próximo ano, mas é certo que teremos de pagar aquilo que o Orçamento de Estado e a contribuição da ANACOM não cobrirem para um orçamento de funcionamento da Entidade Reguladora para 2007, que não está ainda elaborado.

Outro ponto que devemos salientar é o facto de este tipo de taxa não existir no resto da Europa. Recordese que, ainda antes de ser promulgado o decreto que estabelece o valor das taxas, duas associações de Imprensa europeias, a ENPA (European Newspaper Publishers Association) e a FAEP (European Federation of Magazine Publishers), dirigiram cartas ao primeiro-ministro português, José Sócrates, afirmando a sua preocupação relativamente à taxa de regulação e supervisão.

Nas cartas endereçadas ao Primeiro Ministro, ambas as associações defenderam que o mercado editorial não deveria pagar para ser regulado, e que esta taxa poderá ter consequências ao nível da liberdade de imprensa, na gestão das empresas editoras e do emprego neste sector, bem como no bom funcionamento da auto-regulação em Portugal, acrescentando que esta taxa representaria um caso único na Europa e um incentivo para aqueles que tentam controlar a liberdade de imprensa.

Toda esta história das taxas se poderia resumir, para melhor compreensão dos leitores, se o guarda nocturno da nossa rua ou do nosso bairro, passasse a poder multar-nos por fazermos baralho quando chegamos a casa mais tarde, ou por deixarmos o carro mais perto ou mais distante do passeio, ou a estabelecer-nos horários para chegarmos a casa, para ele nos poder abrir a porta.

Claro que todos compreendemos como isto nos limita as nossas liberdades básicas e as garantias que temos de dispormos do nosso tempo e de esperarmos que os serviços públicos cumpram as suas missões, sem interferirem com as nossas liberdades e os nossos direitos.

Ainda por cima quando, como no caso do guarda nocturno, nos pedem para lhe pagarmos para ele cumprir a sua missão.

João Palmeiro Presidente da Associação Portuguesa de Imprensa

\* título da responsabilidade d' "A Comarca"



# SERÁ QUE O SONHO ESCOLHE IDADE?

Sonhar é um direito de todos e chega a ser um dever de cada um de nós, independentemente da idade que se carregar.

Nessa altura éramos jovens e cheios de sonhos. Era uma altura em que as possibilidades de os realizar pareciam muito fáceis de alcançar. Um dos meus sonhos era poder estar sempre ao lado de meu marido, acompanhando-o nas viagens que ele fazia pelo mato de Moçambique mas as distâncias eram longas e, por vezes, duradouras, obrigando o Marçal a dormir em palhotas de régulos ou de outros chefes africanos, que não tinham as condições das nossas casas. Contudo, isso não era impedimento para mim. Apesar das más condições e de alguns riscos relaci-

onados com o mato africano. eu gostava mais de ir com ele do que ficar a aguardar pacientemente o seu regresso, em nossa casa. A minha insistência foi tanta que, passado um tempo, o meu marido optou por construir algumas casinhas pelos regulados: consistiam num quarto, uma pequena sala e uma casa-de-banho à boa maneira africana, abastecida por água da ribeira colocada em ancoretas (tipo pipos) para os gastos da casa e o chuveiro era um balde de crivos com sistema de abertura eficaz e imaginativo. Eram caiadas e tinham janelas de rede anti-mosquiteira. A cozinha era ao lado, numa outra casinha adaptada para o efeito. Fui aproveitando para fazer um jardim à frente e, quando a terra tinha

pequena horta com couves, etc. Era preciso tão pouco para ser feliz...

Mais tarde, adquirimos um grande terreno para semear arroz mas para lá chegar, só era possível de tractor. Aí, acompanhava-o ainda mais mas ficávamos mais expostos ao calor e à chuva tropical. Como já tínhamos dois filhos, foi fácil convencer o meu marido a fazer uma casa maior e melhor que as outras. Ia correr tudo bem: os tijolos (e o nosso orgulho) viam-se subir até ao telhado até que, numa noite de temporal, com muito vento e chuva, lá se foi o nosso sonho, o orgulho e... os tijolos. Tudo partido pelo chão.

Mas como o sonho tem asas. humidade suficiente, fazia uma mais tarde mandámos construir o sonho não tem idade...

duas casas de praia ajardinadas, com o mar ali tão perto e a areia ali tão próxima, a convidar a mergulhos gostosos no Índico maravilhoso. Um lugar tão belo que até as casuarinas elegantes se vergavam a tamanha beleza. A noite, quase sempre o luar se fazia convidado sem nunca se cansar de se contemplar no espelho das águas tranquilas.

Há sonhos que terminam, sem que a idade faça nada por

Muitos dos meus sonhos acabaram.

Resta agora continuar a viver, o melhor que puder, para que outros sonhos possam continuar a acontecer.

Quero sempre acreditar que

## **EMIGRANTE HÁ 55 ANOS...** Luis Medeiros esteve entre nós e deixou "um abraço a todos os figueiroenses!!"

Esteve recentemente entre nós a passar férias o nosso assinante Luis Medeiros acompanhado da sua esposa. Emigrante na África do Sul há 55 anos, Luis de Medeiros é filho do conhecido comerciante figueiroense Justino Medeiros (já falecido) e da D. Albertina Medeiros (também já falecida). Como tantos outros, Luis de Medeiros partiu à procura de condições para realizar as ambições que o seu pequeno o não lhe permitia. Partiu... e com ele a saudade. Dos familiares, dos amigos... Foi essa saudade que ele nos transmitiu:

um abraço para todos os figueiroenses!!. Tambéni aqui nos limitamos ao proceder do emigrante que recorda apenas o que lhe deixou saudades: os amigos, a família, as festas da aldeia e tudo o mais que são as boas coisas, mas evita lembrar-se das razões porque deixou esse mundo e foi à procura de novas terras e novas vidas.

## Frutos de Outono

O Outono é conhecido como a estação das folhas secas que caem das árvores, cobrindo o chão das cidades e campos com um lindo tapete dourado, e pelos seus dias de céu azul intenso e brisa leve, mas esta estação caracteriza-se também por uma vasta riqueza em aromas e sabores.

A estação de Outono inicia-se a 23 de Setembro e tem a duração de 3 meses, fazendo a transição entre o Verão e o Inverno, podem identificar-se características de ambas. Há uma de horas de sol, pelo que os dias têm uma duração menor, e a mudança de condições atmosféricas é rápida, sendo frequente a ocorrência de nevoeiro e de geadas. Assim, os dias quentes próprios do Verão vão escasseando, mas o sol dourado do Outono marca a sua presença.

A redução das horas de sol conduz ao aparecimento das cores vermelha, amarela e castanha nas folhas das árvores, que tomam o lugar dos pigmentos verdes, os quais se devem à clorofila, variando assim a cor de acordo com a concentração de açúcar presente na seiva da planta. Enquanto as folhas mudam de cor, sua base seca e, com a ajuda do vento, acabam por cair.

Os jardineiros aguardam esta época com ansiedade, pois é quando dão início ao planeamento e à plantação, já que as próprias folhas secas enriquecem o solo em matéria orgânica, servindo de fertilizante natural.

Confirma-se o provérbio: "Quem planta no Outono, leva um ano de abono", pois nesta altura do ano abundam os trabalhos agrícolas, nomeadamente as vindimas, as sementeiras e a apanha da fruta.

Também entre os animais há uma mudança de ritmo, há animais que migram, como é o caso das andorinhas, que partem em grandes bandos para países mais quentes, nomeadamente em África e na América do Sul, há também animais que adormecem nas suas tocas ou cavernas (hibernam), enquanto outros são perseguidos pelos caçadores.

São vários os frutos que se colhem no Outono, desde uvas, pêras, maçãs, pêssegos, nozes, castanhas, figos, amoras, romãs, marmelos, amêndoas a nozes.

Os doces, geleias, licores e compotas, são algumas das delícias que nos fazem lembrar as cores e os cheiros do Verão na estação fria.

Em nome de uma boa saúde, aproveite esta época para dar prioridade a uma alimentação rica em frutas.

Cátia Sequeira

# Maré de turistas em busca de ondas muda hábitos em Castanheira de Pera\*



\*Por José Luis Sousa, da agência Lusa, 03 Set -

Desde que acolheu a maior piscina com ondas do país, em Julho de 2005, Castanheira de Pera recebeu 180 mil visitantes - 50 vezes a população do concelho. Esta vaga trouxe novos hábitos e uma nova mentalidade aos comerciantes da

Agora, as lojas abrem ao fimde-semana, mini-mercados fazem escalas entre si, como se fossem farmácias de serviço, e há barcos e colchões insufláveis à venda, a exemplo de uma qualquer praia do litoral, contou à Lusa o presidente da Câmara, Fernando Lopes.

"Houve uma mudança de mentalidades e ainda bem. É muito positivo para que os visitantes não deixem de ter o que lhes faz falta. Este investimento [na piscina fluvial] fez as pessoas acreditar que era possível desenvolver Castanheira de Pera" observou.

A piscina fluvial, conhecida como Praia das Rocas, é a maior com ondas do país e foi concebida partindo da recuperação da ribeira de Pêra, que atraves-sa aquela vila do interior do distrito de Leiria.

Oinvestimento, de cerca de três milhões de euros, cujo principal retorno, segundo os responsáveis autárquicos, "vai ser no desenvolvimento económico do concelho", deve a sua concepção ao anterior presidente da Câmara, Pedro Bariona Henriques, considerado como o pai e a mãe do projecto", no mandato do qual foi inaugurado.

Azona balnear tem cerca de 10 mil metros quadrados de plano de água e inclui a piscina propriamentedita - cujo fundo foi calcetado e um lago que proporciona aos

visitantes passeios de "cisnes" movidos a pedais.

Pequeno concelho do interior centro, situado no sopé da serra da Lousã e com 3.500 habitantes, Castanheira de Pera foi em tempos o terceiro centro de lanifícios do

Hoje, envelhecido pela crise da indústria têxtil, o concelho virouse para o turismo, uma "aposta ganha" segundo o socialista Fernando Lopes.

"Mede-se pelo números de pessoas que já nos visitaram" afirma, aludindo às 180 mil pessoas que, desde a inauguração, em Julho do ano passado, até final de Agosto deste ano, passaram pela praia das Rocas, equipamento que só abre no Verão.

O autarca afirma que não é só a curiosidade que leva as pessoas a Castanheira de Pera: "se fosse vinham um vez e não voltavam.

Mas temos indicações de que voltam mais vezes, ficam por oito ou 15 dias, sentem-se bem aqui".

O aumento do número de visitantes sente-se um pouco por toda a vila, nomeadamente entre os comerciantes.

O "Bazar dos 300 e outros", onde o Euro parece ainda não ter aparecido, prepara-se no Verão para a chegada dos turistas, que compram "o necessário, aquilo que se esquecem de trazer" disse à Lusa Olga Fernandes, empregada do estabelecimento.

"Dantes não havia sequer excursões, agora há e vem muita gente. Compensa ter a loja aberta no Verão, porque no Inverno é a morte disto", frisa.

Já na albergaria Lagar do Lago, um empreendimento com seis anos, fronteiro à piscina, fazem-

"Houve uma mudança de mentalidades e ainda bem. É muito positivo para que os visitantes não deixem de ter o que lhes faz falta. Este investimento [na piscina fluviall fez. as pessoas acreditar que era possível desenvolver

Prof. Fernando Lopes, Presidente da autarquia

Castanheira de

Pera" -

se planos para ampliar as instala-

"Desde o ano passado o movimento cresceu bastante", observa Joaquim Conceição, gerente da albergaria, garantindo que os 11 quartos esgotam no Verão e o edificio "vai ter mais dez quartos".

Também a empresa municipal que gere a praia das Rocas, a Prazilândia, tem contribuído para o aumento do alojamento disponível, contou António Carreira, responsável da empresa.

Quando a reportagem da Lusa chegou à vila, Carreira estava junto ao lago, numa pequena marina onde "descansam" quatro veleiros, su-

pervisionando os retoques finais para que os barcos possam servir, em Setembro, de alojamento a um máximo de 20 pessoas.

Para além dos barcos - ali colocados com o auxílio de uma grua depois de transportados por estrada - António Carreira aponta os seis "bungalows", 12 quartos, repletos em Agosto, que contribuem para que a oferta de alojamento em Castanheira de Pera tenha "triplicado".

Há ainda outros investimentos privados, como duas unidades de turismo rural e um parque de campismo em fase final de licenciamento.

Quanto à piscina propriamente dita, António Carreira garante que "não existe nada igual no país", considerando a infra-estrutura como "um fenómeno positivo de interioridade", que tem tido sucesso junto da população e, especialmente, nos visitantes que chegam de todo o país.

"Vêm de todo o lado: do Porto, Povoa do Varzim, curiosamente até de praias como Espinho ou a Figueira da Foz, de Lisboa, Leiria, Marinha Grande e outras localidades do litoral", garante.

A grande atracção da praia das Rocas são as ondas artificiais, que "aparecem" ao som de uma sirene de aviso, de hora a hora da parte da manhã, ou com intervalos de meia hora durante a tarde, em períodos de sete a dez minutos.

O sistema permite quatro tipo de ondas diferentes, as mais altas, com cerca de um metro, são obliquas, espraiam-se para a piscina contígua "e o barulho que se ouve, quando quebram na margem, é idêntico ao do mar", diz o autarca Fernando Lopes.

Quando a sirene toca é ver cen-

tenas de pessoas a correr para o local das ondas, alguns banhistas empunhando câmaras de vídeo ou de fotografia para registar o mo-

Maria da Glória, 44 anos, fez a viagem "de propósito" de Porto de Mós, a cerca de 100 quilómetros, acompanhada de dois filhos e um sobrinho até à praia das

É a segunda vez que se desloca, este ano, a Castanheira de Pera e vem "sobretudo por causa das criancas".

Gosta das ondas artificiais, que 'só tinha visto uma vez, em Espanha", mas acha que a piscina 'não atrai os mais aventureiros".

"Não tem uma prancha e podia ter, na parte mais funda [cerca de 1,9 metros, junto ao local onde as ondas se formam]. E há muito espaço entre as ondas, só de hora a hora não dá luta", diz.

Já Paulo Emiliano, 46 anos, de Cascais, tem casa no vizinho concelho de Pedrógão Grande e revelase um adepto de praias fluviais: -"esta é excepcional, chama muita gente. Castanheira de Pera é uma vila com pouca gente e nota-se bastante a diferença".

JLS.

## VELEIROS ANCORADOS NA **ROCAS JÁ FUNCIONAM**



Já estão a funcionar desde o pretérito dia 1 de Setembro os quatro veleiros da Praia das Rocas.

Todos os veleiros estão equipados com ar condicionado. televisão e frigorífico. A lotação varia em função da embarcação: um para quatro pessoas (o Sião), um para quatro / cinco (o SPPA), um para cinco (o Maerchris) e um para seis pessoas (Pintalegrete).

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt quartos equipados com A Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

## **RETIRO "O FIGUEIRAS"**

Esplanada e Parque de



Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

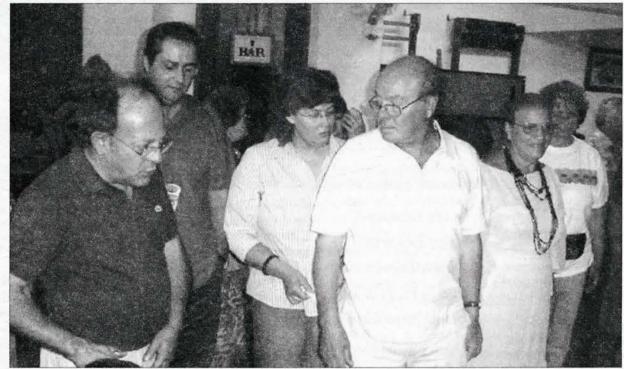
## COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA

# CIRUC COMEMOROU 95° ANIVERSÁRIO

O Centro de Instrução e Recreio União Coentralense - CIRUC, completou no 31 de Agosto, 95 anos de existência. Para assinalar a efeméride - e, claro, não faltar à tradição -, a Direcção, presidida por Américo Barata, organizou no pretérito dia 26 de Agosto, Sábado, uma bonita festa de aniversário, tendo sido convidados, para além dos coentralenses, que como é hábito acorreram em massa à festa da sua mais representativa agremiação, diversas individualidades, de onde destacamos a Presidente da Assembleia Municipal, Profa. Conceição Soares, o Vereador Arnaldo Santos, em representação do Executivo Municipal, o presidente da Junta de Freguesia do Coentral, Pedro Graça e Kalidás Barreto, figura muito grata nesta freguesia.

O fausto lanche foi servido no salão de festas da Sede do CIRUC ao som das concertinas de músicos da freguesia, tendo tido na sua confecção a colaboração de diversas senhoras do Coentral, que prepararam variados e apetitosos petiscos. Também o bolo de aniversário foi especialmente feito para a ocasião, tendo a decoração saído das mãos habilidosas da artista coentralense Fernanda Claro. Uma autêntica obra de arte, toda ela cheia de significado.

Ao longo de quase um século de vida, o Centro de Instrução e Recreio União Coentralense de que Joaquim Henriques Barata foi sócio nº 1 (o homem que adiantou o dinheiro para a construção do edificio sede edificado em apenas dois anos e inaugurado precisamente no dia do 2º aniversário do CIRUC - 31 de Agosto de 1913) teve uma actividade intensa, com intervenções nas áreas do recreio, da cultura, da educação e do desporto, que ainda se faz sentir actualmente, sendo o CIRUC um forte elemento dinamizador e de coesão dos coentralenses, dos que vivem no Coentral e dos que, espalhados um pouco por todo o mundo, continuam a ter a freguesia do Coentral - o seu querido rincão Natal - como ponto de referência.





Em cima, os preparativos para cantar "Os Parabéns". À esquerda, música ao som de concertina. À direita, o Presidente Américo Diniz Barata (direita) e o Vice-Presidente, Dr. José Dinis de Carvalho (esq.). Em baixo, a D. Fernanda Claro a cortar o lindo bolo de aniversário

Américo Dinis Barata, Presidente da Direcção do CIRUC, abriu este convívio com uma breve intervenção, onde agradeceu a todos quantos colaboraram na realização desta significativa festa e as presenças de todos os convidados e amigos. Américo Barata lembrou que o edificio-sede vai

entrar em obras, pelo que pediu a colaboração de todos e anunciou algumas iniciativas, como o leilão que decorreu durante este convívio - em tom muito animado, diga-se - para angariar fundos.

Finalmente, Américo Barata lembrou que os novos Corpos Sociais do CIRUC tomaram recentemente posse para o próximo biénio e que tudo farão para que o CIRUC e os coentralenses em geral possa continuar, vivo, dinâmico e a viver muitos momentos de grande animação - como o vivido ali naquele dia - e principalmente muito orgulho.

#### CORPOS GERENTES DO CIRUC ELEITOS PARA O BIÉNIO AGOSTO 2006/AGOSTO 2008

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Engo. José Manuel

Machado Fernandes

Vice-Presidente: Engo. José Manu-

el Simões

1º Secretário - Alberto Simões

2º Secretário - Dr. Pedro Manuel dos Santos Gouveia Ferreira.

#### Conselho Fiscal:

Presidente: Jorge da Costa Bento Secretário - Armando Santos Simões relator - Dr. Pedro Manuel dos Santos Gouveia Ferreira

#### Direcção:

Presidente: Américo Diniz Barata Vice-Presidente: Dr. José Dinis de Carvalho

1º Secretário - Prof. José Manuel Serrano de Jesus

2º Vogal - Adrião Marques de Almeida

# BOLOS TÍPICOS DO COENTRAL

#### Cascoréis "à moda do Coentral"

(receita gentilmente cedida pela D. Fernanda Claro e que, segundo esta, os coentralenses costumam confeccionar em situações especiais, como o aniversário do CIRUC e o Natal)

Ingredientes: 1Kg de farinha 12 ovos

200gr de açúcar 1 cálice de aguardente

Fermento do padeiro para 1Kg de farinha

200gr de margarina

#### Preparação:

Bate-se o açúcar com os ovos, junta-se a farinha e todos os ingredientes, batese tudo e vai a repousar até levedar o suficiente.

Estende-se aos poucos bocadinhos de massa e frita-se em óleo quente.

#### Sugestão:

Depois de frito, poderá misturar á parte um bocadinho de açúcar e canela e polvilhar por cima dos cascoréis.

#### Bom apetite!!!!!

Nota: não ilustramos a receita com uma foto porque... já não fomos a tempo!

### PARCERIA AUTARQUIA - INATEL

# ABERTAS INSCRIÇÕES PARA TURISMO

Estão abertas as inscrições para o programa de turismo sénior promovido pelo Inatel em parceria com o Município de Castanheira de Pera até ao dia 30 de Setembro.

Os eventuais participantes terão de ser reformados com mais de 60 anos, e para se inscrever deverão dirigir-se ao SADESIL.

O programa deste ano tem início a 28 de Novembro até 5 de Dezembro no Estoril.

#### **EM CASTANHEIRA DE PERA**

## FESTA DO LIVRO E DA MULTIMEDIA ATE DIA 6 DE SETEMBRO

Está a decorrer entre 28 de Agosto a 06 de Setembro de 2006, a Festa do Livro e da Multimédia, numa organização do Centro Comunitário de Castanheira de Pera e da Biblioteca Municipal.

O evento realiza-se no recinto do Fórum Activo, em Castanheira de Pera e está aberto diariamente a partir das 14H00. Esta 'Festa' destina-se a toda a comunidade em geral e tem como objectivo a "promoção e divulgação de hábitos de leitura

e do livro"

Do programa destacamos no dia 28 de Agosto e Ana Cabral – Contadora de Histórias, no mesmo dia. Dia 29 de Agosto, Jogos Tradicionais, a 30 de Agosto um Atelier de Pintura, Realização de Máscaras, a 31 de Agosto, Peddy-Paper e a 1 de Setembro, teatro de Fantoches e Karaoke Infantil. Dia 2 de Setembro, Mímica e Balões com Samuel Lopo, uma Sessão de Autógrafos com o escritor Fernando José Rodrigues e Karaoke "Plug and Play". Dia 3 de Setembro, Jogos Tradicionais com a União Recreativa Sapateirense Dia 4 de Setembro, pinturas Faciais e Atelier de Pintura.

Dia 5 de Setembro, haverá Animação com histórias e a 6 de Setembro, mais Contadores de histórias: primeiro com Miguel Horta (autor do Livro "Pinok e Baleote") e à noite Contadores de histórias para Adultos

## INICIATIVA DA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

# "CONVENTO COMVIDA" - NO CONVENTO DO CARMO

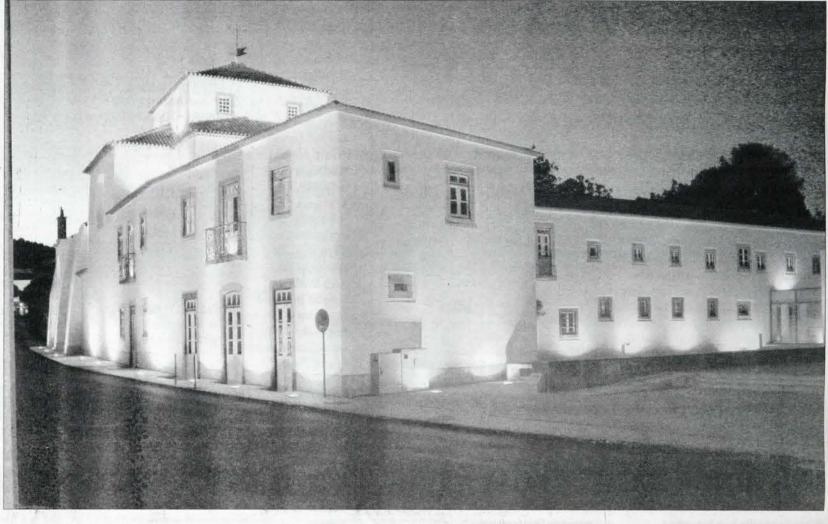
"Convento ComVida" é nome da iniciativa da Autarquia figueiroense que vai animar o Convento de Nº Senhora do Carmo durante os próximos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro. A população local e visitante poderá fruir de diferentes tipos de actividades que vão desde a música, passando por conferências e também uma feira de docaria conventual. Entretanto, o Convento do Carmo encontra-se aberto o público, diariamente - de Segunda a Sexta-feira durante a parte da tarde, para quem o pretenda visitar.

O património cultural construído, nas suas três vertentes, arquitectónica, urbanística e arqueológica, constitui a área patrimonial mais significativa (em termos de dimensão e de visibilidade).

Tem-se hoje por certo que, em termos patrimoniais, informar é proteger, e que a animação do património representa uma acção de valorização de enorme importância para a sua conservação e fruição culturais.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai dar, portanto, vida a um dos monumentos mais ricos da vila - o Convento de Nossa Senhora do Carmo.

Este projecto de animação intitulado "Convento ComVida" consiste na dinamização do Convento do Carmo durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2006. Pretendeu-se programar este projecto de modo a que a população local e visitante frua de diferentes tipos de actividades que vão desde a música, passando por conferências e também uma pequena feira de doçaria conventual.



Assim, no dia 22 de Setembro teremos um colóquio sobre a história do Convento: "Retalhos da Vida de um Convento", com a Dra. Alexandra Rodrigues, seguido de um concerto com o Coral Calçada Romana, de Alqueidão da Serra (Porto de Mós); e no dia 23 haverá um concerto com o grupo de cordas "Quarteto Intermezzo".

Em Outubro será o ponto auge deste projecto. Durante os dias 14 e 15 haverá uma pequena Feira de Doçaria Conventual, com feirantes de todo o país, e concertos.

Em Novembro, nos dias 3 e 4, os concertos serão dedicados à Música Sacra. E em Dezembro, nos dias 15 e 16, os concertos serão dedicados à época - Natal.

A vila de Figueiró dos Vinhos resulta ser um lugar idóneo para acolher e organizar este evento, visto que desde sempre tem sido uma terra de tradições religiosas.

#### O Convento de Nossa Senhora do Carmo

Faltando à pequena vila da Figueiró dos Vinhos uma casa de religiosos capaz de orientar espiritualmente os seus habitantes, D. Pedro de Alcáçova resolveu custear a fundação de um Convento de Frades. A escolha recaiu sobre a Ordem dos Carmelitas Descal-

Iniciado o processo em 1597, a sua escritura veio a ser realizada em 1598. As obras começaram em 3 de Julho de

Até ao século XIX existiu sempre o Convento, extinguindo-se no ano de 1834 com a extinção oficial das Ordens Religiosas. A igreja e o corpo principal

do edificio foram doados à Misericórdia da Vila, e os terrenos anexos, e parte do edifício e claustro, vendidos a um particular. O edificio anexo à igreja foi utilizado pela Misericórdia para hospital durante bastante tempo, até que foi transferido para o actual edificio na década de 50, deixando o antigo Convento abandonado.

O edificio encontra-se classificado como imóvel de interesse público, através do Decreto n.º 2/96 de 6 de Março.

A Igreja é pequena, mas possui altares em talha dourada e a capela-mor tem o seu tecto em abóbada esférica. O claustro é de estilo seiscentista. O interior do templo é de uma nave só, coberta por abóbada de aresta estucada. O altar-mor, que é de boa talha, do século XVII, tem 4 nichos com esculturas setecentistas e no centro uma imagem de Nossa Senhora do Carmo, policromada a ouro, obra retabular do século XVIII.

No corpo do templo, do lado do Evangelho existe uma capela com Altar em Talha dourada do século XVII, ao estilo Barroco. Do lado oposto há uma outra capela, de 1669, cujas paredes de sua nave estão revestidas de azulejos, do século XVII, azuis e amarelas, mas a parte superior do revestimento é do tipo renascentista. O púlpito do tempo é de escada com balaústres de madeira entalhada. Ao longo das paredes da nave abrem-se de um lado e de outro confessionários imitando portas com as respectivas campainhas. De cada lado da porta principal, está embutido na parede uma pia de água benta. O coro ocupa mais de dois terços da nave, e tem uma gradaria de madeira delicadamente trabalhada.

## **EXPOCENTRO** acolhe feira dedicada à criança

De 8 a 10 de Setembro de 2006 realiza-se a Expokids - I Feira de Animação, Produtos e Serviços para Criança, no Expocentro -Centro Municipal de Exposições de Pombal. Este acontecimento será

um mundo onde o espaço lúdico abre os braços para receber a alegria e a curiosidade das crianças. Será um baú de surpresas recheado de magia, temperado com um doce convite à criatividade e fantasia. Neste evento haverá lugar para exposições multifacetadas, actividades lúdicas, culturais, animações, teatro, desporto, insufláveis e muita música, pretendendo-se concentrar o major número de actividades e também os melhores expositores, seleccionando-os pela qualidade profissional, variedade e prestígio.

Para que esta feira atinja os níveis e êxito exigidos, contará com uma gama de expositores das mais variadas áreas tais como: brinquedos, mobiliário infantil, editores, livrarias, equipamento escolar, material didáctico, jornais, puericultura, instrumentos culturais, música, perfumes, jogos audiovisuais, fotografía, vestuário infantil, como também escolas de ensino e de actividades culturais e lúdicas privadas. Pretende-se também reforçar a qualidade deste evento através da presença de vários Institutos e Associações de

Apoio e Promoção da Criança. Além deste vasto leque de expositores, haverá lugar para conferências e workshops para técnicos e profissionais do sector infantil e animação, num ambicioso programa em que se pretende atrair e sensibilizar todas as Escolas Primárias e Pré-Primárias, Infantários, A.T.L.'s e Creches do concelho de Pombal, criando um dia especial para todos. As crianças vão ter oportunidade de divertir-se, movimentar-se livremente, afirmando-se nas suas potencialidades imaginativas e

criativas. A Expokids é uma organização da empresa municipal Pombal Viva, com o apoio do Município de Pombal, e poderá ser visitada no seguinte horário: - 8 de Setembro:das 15h00 às 23h00

- 9 de Setembro: das 14h30 às 23h00 - 10 de Setembro: das 14h30 às 23h00 Dia 10 Setembro, pelas 16h00 -Teatro Infantil - «A Lebre e o Ouriço», pelo grupo Triopulante Um espectáculo divertido dirigido a um público infantil disposto a participar numa das maiores competições do mundo!

### CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# **AGOSTO DIFERENTE**

Por iniciativa da Comissão de Obras da Igreja de Campelo, composta por Campelenses de boa vontade, decorreu, durante todo o mês de Agosto nos finais de tarde e noite, a confecção de variados e apetitosos "petiscos" que vieram dar outra animação à aldeia. Esta iniciativa engloba-se no projecto de angariação de fundos para a reconstrução da Igreja Paroquial de Campelo.

Em jeito de balanço é preciso reforçar que iniciativas como esta ajudam a fomentar o convívio de todos aqueles que, "lutando pela vida" nas grandes cidades, não esquecem as terras onde os seus antepassados construíram os seus próprios "Mundos"!

Maria de Fátima S.A. Gabriel



Orago: Nossa Senhora da Graça

#### 8 DE SETEMBRO

# DIA MUNDIAL DA FISIOTERAPIA

No próximo dia 8 de Setembro comemora-se o Dia Mundial do Fisioterapeuta.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Fisioterapia, a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos

Vinhos, o Centro de Saúde e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vão promover uma acção de sensibilização na Praça do Município a partir das 10

Os profissionais de Saúde desta especialidade, vão assinalar a passagem com uma acção de sensibilização onde se pretende "dar a conhecer melhor o

papel do fisioterapeuta".

"O que é a Fisioterapia?"; "Para que serve a Fisioterapia?"; "Onde posso encontrar um Fisioterapeuta?", serão tudo questões que os profissionais desta especialidade irão esclarecer. "Mobilidade para Idosos" e "Postura

para jovens" será também tema em

Esta iniciativa conta, ainda, com a distribuição de folhetos informativos onde se ilustram as acções dos fisioterapeutas, as patologias mais frequentes tratadas por este serviço e o esclarecimento de trabalhos.

## **COMPARATIVO DE INCÊNDIOS DOS ANOS 2005 E 2006**

apresentamos no quadro ao lado são dados oficiais divulgados pelo Governo Civil de Leiria, tendo como fonte o CDOS, a GNR e DGRF. Trata-se de números comparativos com o igual período do ano anterior. Desde logo ressalta o facto de - em qualquer das fases ("Alfa", "Bravo" e "Charlie") tanto em número de incêndios, como de área ardida, os números este ano são menos alarmantes. mas - ainda assim - não deixam de

Os números

	Fase Alfa		Fase Bravo		Fase Charlie (até 15/08)		
CONCELHO	2005	2006	2005	2006	2005	2006	
ALCOBAÇA	60	12	35	19	28	31	
ALVAIÁZERE	9	7	9	4	12	12	
ANSIÃO	6	13	8	3 2	11	6	
BATALHA	6	0	2		2	13	
BOMBARRAL	22	1	14	5	15	16	
CALDAS DA RAINHA	53	6	17	10	32	33	
CASTANHEIRA DE PERA	5	2	4	3	5	6	
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	8	0	12	5	17	17	
LEIRIA	91	19	46	24	86	83	
MARINHA GRANDE	24	5	8	7	8	19	
NAZARÉ	26	2	8	3	8	13	
ÓBIDOS	46	2 2 2	6	3	29	13	
PEDROGÃO GRANDE	16	2	11	9	34	8	
PENICHE	14	1	3	9	12	5	
POMBAL	81	19	52	36	119	80	
PORTO DE MÓS	42	5	23	2	22	56	
TOTAL	509	96	258	144	450	421	
	Fase	Alfa	Fase	Bravo		Charlie 15/08)	
INCÊNDIOS FLORESTAIS	2005	2006	2005	2006	2005	2006	
Nº de Incêndios	509	96	258	144	450	421	
Ára ardida (em Ha)	207	8	417	17	17.535	4.080	

#### OS DISTRITOS DE VIANA DO CASTELO (15.369 HECTARES), BRAGA (9.500), ÉVORA (6.305) E VISEU (5.329) FORAM OS MAIS AFECTADOS PELOS FOGOS

Os incêndios já consumiram 57.994 hectares em Portugal desde Janeiro, uma área semelhante ao concelho de Leiria, sendo o distrito de Viana do Castelo o mais afectado, indica um relatório da Direcção-Geral dos Recursos Florestais divulgado pela Lusa. O número contrasta com os valores obtidos no mesmo período do ano passado, quando os incêndios consumiram mais de 300 mil hectares de Janeiro a final de Agosto. De acordo com o documento a que a Lusa teve acesso, desde 01 de Janeiro até 31 de Agosto registaram-se 18.770 fogos, distribuídos por 2.897 incêndios e 15.873 fogachos,

Segundo a Lusa, o mês em que ocorreram mais incêndios foi o de Agosto, quando ardeu 62 por cento da área total (40.049 hectares). «Os elementos apurados até 31 de Agosto preocupantes. apontam, claramente, para um número de ocorrências inferior ao valor médio apurado para o período 2001-2005, apesar do acréscimo significativo do número de ocorrências verificado na primeira quinzena de Agosto», indica o relatório.

que foram responsáveis por 57.994 hectares de área ardida. Desses, 29.686 hectares

Os distritos de Viana do Castelo (15.369 hectares), Braga (9.500), Évora (6.305) e Viseu (5.329) foram os mais afectados pelos fogos, que deflagraram em maior número nos distritos do Porto (4.226), Braga (2.596) e Aveiro (1.833).

Há ainda a registar 90 grandes incêndios (com área superior a 100 hectares) desde o início do ano, 54 dos quais ocorreram no mês de Agosto e são responsáveis por 71 por cento da área ardida.

## ASSUNÇÃO COSTA (VIÚVA DE SIMÕES DE ABREU) AGRADECE À POPULARES E ENTIDADES OFICIAIS...

# O NOBRE RECONHECIMENTO DE UMA MUNÍCIPE

O violento incêndio que lavrou recentemente "às portas" de Figueiró dos Vinhos deixou marcas bem visíveis. Foram momentos de grande angústia e que nos damos conta da sociedade que Mafalda Almeida; à GNR local; aos aflição que os proprietários e residentes viveram, nos rodeia, e da forma como ela reage. Bombeiros Voluntários; e três casais amenizados - reconheça-se - pela solidariedade de alguns populares e o empenho das entidades oficiais.

A D. Assunção Pais Costa (viúva do ex-Presidente Simões de Abreu) foi uma das munícipes figueiroenses que viveu este pesadelo. Ainda emocionada dirigiu-se à redacção do nosso jornal para reconhecer e agradecer às pessoas e entidades que na oportunidade com ela se solidariezaram. Uma atitude de grande nobreza que aqui transcre-

"AGRADECIMENTO:

São nos momentos mais dramáticos Neste caso, os fogos florestais que recentemente ameaçaram a minha propriedade, no Ribeiro Travesso, foram um grato exemplo dessa sociedade que se exprimiu de forma colaborante, solidária, abnegada e amiga, ao participar na luta contra as chamas e a impedir consequências trágicas.

E é em consequência deste espírito que vivi, que pretendo tornar público alguns agradecimentos, começando pelo executivo da Câmara Municipal e Figueiró

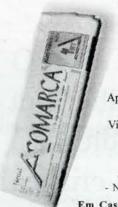
dos Vinhos; à Comandante do Grupo Territorial da GNR de Pombal, Alferes amigos oriundos de Torres Vedras, Bragança e Lisboa; aos particulares em geral e em especial ao Sr. Manuel Godinho, do Douro e genro; e a José António (do talho), sogros e cunhados, que permaneceram em prevenção toda a noite.

foram em povoamentos e 28.308 em mato.

As emoções sentidas na azáfama do desespero e do receio de tudo perder, foram aliviadas por estes gestos que me deixarão eternamente sensibilizada e

ASS: Assunção Pais da Costa"

## ONDE PAGAR A ASSINATURA



pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca. Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos

A assinatura

Vinhos, ou ainda nos seguintes locais: Em Figueiró dos Vinhos - Na sede do jornal - Na Papelaria Jardim

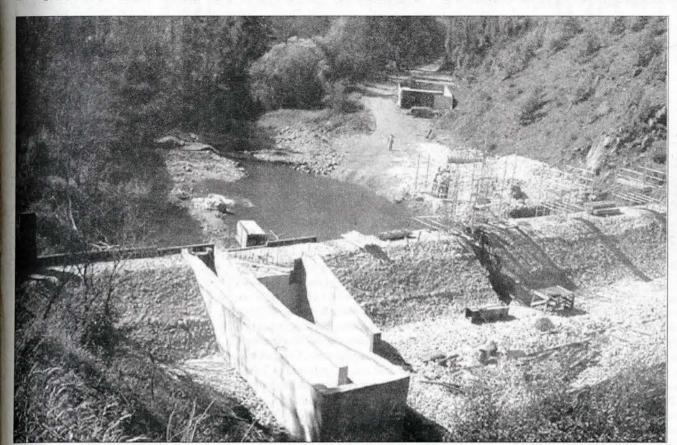
Em Castanheira de Pera No Café do Henrique (Café

- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande - Na Redacção do jornal, na Rádio

# FOZ DE ALGE - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# PISTA DE PESCA NO POEIRO GANHA FORMA



O Açude Ribeira de Alge, no Poeiro, apresenta já este magnífico visual

A Pista de Pesca Desportiva do Poeiro, no Poeiro, Foz de Alge - Figueiró dos Vinhos, começa a ser uma realidade.

Com efeito o Açude da Ribeira de Alge com uma extensão aproximada de 45 metros e uma altura acima do leito de 3 metros, prevendo-se uma capacidade aproximada de armazenamento de água de 35.000 m3, para além de originar um espelho de água de aproximadamente 600 metros onde surgirão 75 lugares para pesqueiros distanciados aproximadamente 8 metros, irá ainda tornar aquele local mais atrativo e de uma beleza mais

A contrução do Açude está orçada em 249.440 Euros, dos quais 170.242,80 (65%) são comparticipados pelo FEDER / Programa Operacional da Região Centro e os restantes 91.669,20 pelo orçamento municipal.

A obra decorre a bom ritmo e deverá estar pronta até final do presente ano. Após a conclusão desta fase será então encetada a segunda fase que consistirá na construção da Pista de Pesca, propriamente dita, e que surgirá na margem esquerda da ribeira. Esta fase está orçamentada em cerca de 200.000 Euros, estando em fase de elaboração uma candidatura aos Fundos Comunitários.

Esta pista permitirá ali a realização de provas a contar para o Campeonato Nacional, e permitirá também que atletas de alta competição aqui venham fazer a sua preparação para as provas em que estejam envolvidos, o que irá influir em toda a economia da região, além de constituir um excelente "cartão de visita". Este próximo fim-de-semana, por exemplo, cerca de dezenas de trabalhadores de uma cimenteira vêm ali fazer um Concurso de Pesca, claro que com a Pista concluída, estas niciativas irão-se multuplicar.

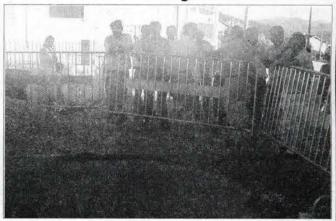
Além disso, não podemos esquecer a tradição que este concelho já tem em competições de Pesca Desportiva e dos troféus já alcancados.



# NO PRÓXIMO NÚMERO...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# **BURACO DA RIBEIRA DE S.** PEDRO: SOLUÇÃO Á VISTA



Há mais de um ano que um buraco de oito metros de profundidade (agora tem um pouco menos) em plena estrada municipal, levou à interrupção da via e tem causado grandes transtornos à população. Há mesmo moradores que para andarem poucas dezenas de metros, ao fim de um mês contabilizam dezenas de quilómetros a mais. Isto passa-se na Ribeira de S. Pedro, mesmo ás portas de Figueiró dos Vinhos...

Entretanto, na Segunda-Feira, dia 28 de Agosto, o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, dirigiu-se ao local acompanhado pelo seu Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves e pelo Técnico Responsável da Autarquia, Eng. Mendes Lopes, onde reuniram com a população local.

A reunião decorreu dentro do maior espírito de colaboração e a solução parece estar a caminho. Pelo menos, existiu uma base de entendimento e ficou a promessa.

Voltaremos ao tema no próximo número...

## PEDRÓGÃO GRANDE

## ASSOCIAÇÃO DA LOURICEIRA RECEBE SUBSÍDIO PARA A SEDE



No próximo dia 8 de Setembro a Associação de Melhoramentos da Louriceira será uma das associações contempladas pelos contratos relativos aos sub-Programas 1 e 2.

São 66.317,30 euros que a colectividade da Louriceira vai receber para a sua magnífica sede.

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HA VINTE E OITO ANOS

**ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:** Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14 **EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS** \* **CONSTRUÇÃO CIVIL -VENDA DE ANDARES** AO SERVIÇO DAS **AUTARQUIAS** 

# O MOMENTO DO

Passados que foram dois meses justifica-se fazer um diagnostico sobre o que foi a participação da selecção nacional de futebol no Campeonato do Mundo de Futebol onde obteve um relevante quarto lugar.

O euforismo criado pela participação da equipa que a comunicação social ampliou traduzindo de forma intensiva todos os momentos por vezes a um nivel exagerado, refira-se o papel da R.T.P.1, que montou um discutível programa diário emitido da Alemanha, numa medida de contornos financeiros injustificado, traduzida em custos desnecessários com figuras préviamente escolhidas que assim beneficiaram de presenças pagas.

No decorrer de todo o campeonato que foi seguido por milhões de pessoas em todo o Mundo, foi visível a satisfação e orgulho dos inúmeros emigrantes portugueses, nomeadamente dos que trabalham e vivem na Alemanha, onde são considerados nos países que os acolhem e onde laboram, como intrusos de classe inferior.

Os resultados obtidos pela equipa nacional, permitiram criar assim condições para mostrar aos seus anfitriões uma outra qualidade no plano social, configurado num acréscimo de amor próprio e auto estima pessoal.

Tenho a noção do problema e dos seus reflexos que constatei pessoalmentenas minhas saídas ao estrangeiro envolvido em comitivas desportivas.

Mas Portugal no seu todo, uns mais e outros menos, foi sensível aos resultados, criando-se um estado de espírito, que a comunicação social soube de forma exuberante aproveitar.

De resto ao sucesso desta participação seguiu-se ao idêntico sucesso conseguido pela mesma equipa quando do ultimo Campeonato da Europa, realizado em Portugal em que a equipa com brilhantismo atingiu a final, que inglória ou com infelicidade não soube ganhar.

Contudo não esquecer que Portugal se tem situado ao nível de uma potência do futebol, que a história documenta, perfilando-se neste momento ao nível dos "top ten".

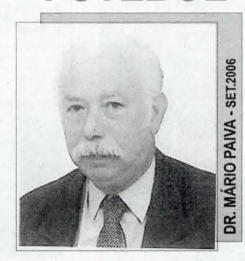
No Campeonato do Mundo organizado pela Inglaterra em 1966, o terceiro lugar alcançado pela equipa nacional, constitui o sucesso máximo no quadro destas competições de topo, onde para muitos que como eu seguiram euforicamente o desenrolar da competição, ficaram uns amargos de boca, pelo não apuramento para a final.

Uma equipa conduzida com maestria pelo brasileiro Oto Gloria, já falecido, que dispunha de monstros do futebol como Eusébio, Coluna, Simões, José Augusto, Germano dentre outros, também inexplicavelmente, mas o futebol é assim, ficou-se apesar de tudo pelo terceiro lugar.

Em 1996 e 2000, nos Campeonatos Europeus organizados pela Bélgica/Holanda e Inglaterra, já Portugal se tinha evidenciado, atingindo os quartos de final, onde foi derrotado pela Republica Checa e em 2000, em Inglaterra a equipa atingiu as meias finais onde foi superada pela França.

Salvo raras excepções estes eventos são realizados em fim de época, o que os transforma em autênticos festivais de mercado de jogadores, como sucedeu agora

# **FUTEBOL**



na Alemanha, o que devido ás instáveis condições físicas dos actores sujeitos a grandes sobrecarga pela intervenção nos jogos realizados nas campanhas dos clubes, deu origem modificações nas concepções tácticas, obrigando à imposição de modelos de jogo com características mais restritivas e apropriadas.

A leitura histórica da modalidade diz-nos que Portugal está condenado a deixar-se superar nos grande momentos, fenómeno que do meu ponto de vista se devem a factores vários, muitas vezes inexplicaveis, que levam a uma substimação do seu perfil ganhador, sobretudo quando defrontam equipas representativas de países mais poderosos que pela sua dimensão e poder dominam os processos de influência impondo por via de regra os seus propósitos

Em todo o caso os últimos comportamentos desta selecção, têm atenuado essa afectação, devendo ser também avaliados na base de um contexto em que a figura de Luís Filipre Scolari se torna evidente.

Um treinador para além da sua capacidade técnica deve aliar outros predicados, nomeadamente, como saber transmitir a mensagem ao grupo, pugnar pela sua defesa e incentivar um clima de conquista, valorizando os jogadores enquanto pessoas, condições que tem sabido demonstrar.

De facto o seu tom autoritário para o exterior, afrontando até a Comunicação Social, o facto de não se desviar dos seus conceitos e opções, por vezes discutíveis é certo, foram factores vitais para o ganho de confiança dos jogadores traduzido nos resultados obtidos.

O episódio com o Prof. Agostinho de Oliveira, responsável pela da equipa dos sub-21 pareceu-nos desnecessário, pois ainda hoje não compreendo de que lado estava a razão.

Tudo isto deve ser reforçado pelo apoio do público que inteligentemente soube cativar sustentado por exemplo num clima de euforismo, pedindo inclusivamente a exposição de bandeiras nacionais, que parte muito significativa aceitou.

É claro que Scolari é um profissional, não o podemos esconder que como seleccionador é um dos bem mais pagos da Europa, está portanto a produzir o seu trabalho que assume profissionalmente e vive com muito amor e dedicação, não esquecendo, como publicamente tem referido, o carinho que os portugueses lhe têm dedicado.

Na verdade é conhecido que ao seu contrato com a Federação adiciona acordos de publicidade em que a entidade lhe cede os seus direitos, e ainda, o que se torna discutível, paga-se por presenças em colóquios para que é convidado.

Têm agora pela frente o Campeonato da Europa de 2008, que vai ser um desafio para Scolari, tratando-se da continuidade do bom trabalho desenvolvido, e do melhor aproveitamento e maturação dos jovens jogadores portugueses a entrar, que deverão assimilar os seus projectos, e que no panorama nacional não parecem escassear.

Os portugueses que o adoptaram, não vão seguramente perdoar se ele falhar, pois a génese humana esquece facilmente, mas pessoalmente estou convicto, dada a capacidade e persistência que tem demonstrado que encontrará o rumo certo, e que a sua reconhecida personalidade própria vingará, não obstante a actual e vergonhosa conjuntura em que vive o futebol português, onde meia dúzia de pessoas dominam, uns por não quererem perder o seu poder, e outros pelos elevados beneficios remuneratórios que auferem, mesmo com os graves prejuízos que estão em causa e podem afectar a modalidade.

Os dois últimos casos, quase sucessivos, sem esquecer o processo apelidado de Apito Dourado, que não deixa bem colocada a Justiça portuguesa, são casos paradigmáticos do que referimos.

A eleição de uma Liga de Futebol, que pretensiosamente pretende ter a tutela máxima do futebol em Portugal, marginalizando a Federação de quemé Órgão Autónomo, mas dependente de acordo com o do número dois, do artigo 12°. dos estatutos da F.P.F., publicados ao abrigo do Decr. Lei 144/93 de 26 de Abril, tentando cimentar o Lobie, visível por exemplo na eleição de Herminio Loureiro, que ao cair de paraquedas, vem reforçar esse propósito.

O segundo motivo tem que ver com chamado caso Mateus, em que o Gil Vicente e o Belenenses, ambos com as suas razões, procuram derimir a sua fixação na Primeira Liga, através de um processo de que a Comunicação Social se tem aproveitado, mas que a F.P.F e a Liga, saiem chamuscados.

O Gil Vicente ao interpor um processo para os Tribunais Civis, está a afrontar o poder ditatorial da FIFA, que já divulgou a eventualidade de severas punições a aplicar ao futebol português, quer a nível de clubes quer a nível de selecções nacionais.

Mas o último encontro com a Finlândia, da fase de apuramento evidencia já, do meu ponto de vista, até pelas circunstancias como foi disputado, um toque de qualidade e de muito querer, que tem sido atributos evidenciados na excelência do comportamento e organização da selecção portuguesa.

É pois tempo de aguardar confiadamente!...

# "OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO de Joaquim Barata Telefone



COENTRAL GRANDE CASTANHEIRA DE PERA

#### CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

d e Joaquim Serra da Fonseca Telf.: 236 438 943



\* Feijoada de Marisco Arroz de Lampreia (na época) \* Ensopado de Javali \* Cabrito à Europa

\* Bacalhau na Canôa

Marco Reis e Moura Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036 E-mail: 3971@solicitador.net Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



### **AGRADECIMENTO**

#### **JOÃO HENRIQUES MENDES**

Nasceu: 17.10.1918 \* Faleceu: 05.09.2006

Filha, Filhos, Genro, Nora, Netos e Bisnetos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

A todos o nosso muito obrigado Bem Hajam



Bairrão-FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# AGRADECIMENTO JOSÉ CONCEIÇÃO DAVID

Nasceu: 22.01.1923 \* Faleceu: 26.08.2006

Seus Filhos, Noras, Netos, Bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu ente querido durante os meses do seu internamento, bem como aos serviços do Hospital N.ª Sr.ª da Guia onde permaneceu internado e também a todos os que o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso muito obrigado Bem Hajam



Casal Alge-FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Gráfica de Figueiro dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 \* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

# 65° ANIVERSÁRIO DO RECREIO PEDROGUENSE

# **COMEMORAÇÕES JÁ COMEÇARAM**



O Recreio Pedroguense está a celebrar o seu 65º aniversário fazendo jus ao estatuto e pergaminhos da mais representativa colectividade do concelho.

As comemorações começaram no dia 1 de Setembro, Sexta-feira, com a inauguração da Exposição de Fotografia da autoria do Fotógrafo profissional de naturalidade pedroguense, Luís Mateus.

A exposição intitula-se-á "Corpos de Luz" e é uma estreia a nível nacional.

Dezenas de pessoas ocorreram à Sede do Recreio Pedroguense - onde está patente para assistir a esta inauguração e, a avaliar pelos comentários e expressões dos visitantes a satisfação era generalizada.

Na oportunidade, Paulo Palheira agradeceu ao artista a deferência, principalmente por se tratar de uma estreia nacioal, parabenizou o artista pela qualidade da exposição e lembrou ainda a disponibilidade sempre manifestada por este artistapara com o Clube e o concelho, esperando continuar a merecer esta simpatia.

Luis Mateus, em breves palavras, agradeceu, fez uma breve apresentação da Exposição e reafirmou a sua disponibilidade para o Clube e para o seu rinção Natal.

Entretanto, o Programa das comemorações sofreu algumas alterações relativamente ao que avançámos na nossa última edição, mantendo-se todas as actividades, mas alterandose algumas datas.

Uma data que se mantém, é a do Jantar Comemorativo do 65º Aniversário do Recreio Pedroguense que continua agendado para o dia 15 Setembro e que será um dos pontos altos das celebraçõe. Este jantar será presidido pelo Secretário de Estado do Desporto, Dr. Laurentino Dias, e terá ainda a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros e do Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques.

# 9 E 10 DE SETEMBRO Sa DA PIEDADE - VILA **FACAIA EM FESTA**

Na. Sa. da Piedade, freguesia de Vila Facaia do concelho de Pedrógão Grande está em festa nos próximos dias 9 e 10 de Setembro para as tradicionais celebrações em Honra de Na Sa da

Do vasto programa de celebrações destacamos no dia 9 de Setembro (Sábado), a Missa Solena às 21 Horas, seguida de Procissão de Velas. Mais tarde, a actuação da "Rusga Típica da Correlhã" e, a partir das 23 horas, o Conjunto Invicta Latinos abrilhantará o Baile. Entretanto, às 24 horas, actuará a artista Cláudia

Domingo, dia 10 de Setembro, às 14H30 chegará 4 Filarmónica Pedroguense e, às 15 horas haverá Missa Solene seguida de Procissão acompanhada pela Filarmónica. às 18H30, terá lugar a actuação do Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia. Segue-se a actuação do grupo de Concertinas e Cantares do Minho Joaquim Nogueira e, mais para a noite o conjunto musical "Sóritmo" abrilhantará o baile pela noite fora.

## AINDA EM VILA FACAIA CASA DA CULTURA PRO-MOVE ALMOÇO CONVÍVIO

A Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia organiza no próximo dia 17 de Setembro a partir das 13 horas, nas instalações da sua sede, em Vila Facaia, o seu traticional Almoço / Convívio entre sócios, vilafacaenses e amigos.

#### **MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

EDITAL 47/2006

Projecto de Alteração ao Regulamento Municipal de Abastecimento de Água

#### Apreciação Publica

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, no uso das competências atribuídas pela alínea v) no n.º 1 do art. 68.º e pelo art. 91.°, ambos da Lei 169/99, 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, torna publico que, em reunião de Câmara de 09 de Agosto de 2006 foi deliberado submeter à apreciação pública o projecto de alteração ao "Regulamento Municipal de Abastecimento de Água", nos termos do art. 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

Assim e nos 30 dias subsequentes à afixação deste projecto nos locais de estilo, devem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões e observações. O projecto em causa, cujo o conteúdo se transcreve abaixo, encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 04 de Setembro de 2006.

> O Presidente da Câmara Municipal, Rui Manuel de Almeida e Silva

#### PROJECTO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTOMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Considerando que o Regulamento Municipal de Abastecimento de Água aprovado pela Câmara Municipal em Reunião de 12/09/1996 e posteriormente pela Assembleia Municipal em Sessão de 27/09/1996, não contempla a alteração de nome de contador água em caso de falecimento do titular ou mudança de nome de empresa/comércio e

situações similares, originando inúmeras vezes que os avisos de cobrança de água sejam devolvidos e os recibos não sejam liquidados, propõe-se a seguinte alteração:

CAPÍTULOIV **TARIFÁRIO** Artigo 25.º COLOCAÇÃO, REAFERIÇÃO, TRANSFERÊNCIA E ALTERAÇÃO DE NOME

	TAXA
Colocação de contador	Mantém-se
Reaferição de contador	Mantém-se
Transferência de Contador	Mantém-se
Alteração de Nome do Titular de Contador	5,00 euros (Imposto de Selo)
COM	MARCA N° 284 de 2006.09.05

# NA SERRA DA LOUSÂ...

# CAÇA A VEADOS PODE SER AUTORIZADA EM NOVEMBRO

A caça a veados na Serra da Lousã poderá ser autorizada, em Novembro, no âmbito de um projecto de regularização do número de animais daquela espécie cinegética que se situa no meio milhar, disse fonte florestal.

"Os veados têm causado alguns prejuízos nas culturas, pretende- se abrir a zona à caça, para regularização do número de animais", disse à Agência Lusa António Gravato, director da Circunscrição Florestal do Centro (CFC).

A caça de veados naquela área é uma das reivindicações, feitas há cerca de um ano, pela Federação Portuguesa de Caçadores (FPC) como forma de atenuar os prejuízos causados por aqueles animais aos agricultores.

Embora não especificando os termos da proposta, que está a ser ultimada em colaboração com especialistas da Universidade de Aveiro, para ser entregue, "para homologação" ao secretário de Estado das Florestas, António Gravato disse que o projecto "sugere a caça em Novembro".

A proposta, segundo o responsável das Florestas, engloba questões "científicas e legais", relacionadas com o abate controlado dos veados, sendo de esperar que estabeleça regras

rígidas, nomeadamente um sistema de quotas que garanta a estabilização do número de cer-

O regime especial de caça a veados inserese num plano global de gestão daquela zona, em elaboração, que abrange cerca de 55 mil hectares de área nos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo e Góis (Coimbra) e ainda Castanheira de Pera (Leiria).

"O plano de gestão é um exemplo que pode vir a servir de modelo para outras zonas do país", disse António Gravato.

Segundo um censo realizado pelos técnicos da Universidade de Aveiro, a população de veados na Serra da Lousã está estimada em cerca de 500, dados contestados por Hélder Ramos, presidente da Federação Portuguesa de Caçadores, que garante que os animais "são perto de mil".

"Da base de dados fazem parte 500 mas esses são só os que foram vistos pelos técnicos. As informações que temos dizem-nos que são cerca de mil" sustentou.

Afirmou, igualmente, que os animais não estão todos na serra:

"Já há veados em Miranda do Corvo, longe

da zona de caça nacional. Não têm comida no seu habitat, descem a serra e provocam estragos nas culturas", argumentou.

O presidente da FPC exige, para além da autorização de caça, a instalação de cercas eléctricas nas propriedades rurais e indemnizações aos agricultores, como forma de minimizar os prejuízos causados pelos animais em pomares e vinhas, entre outras plantações.

"Não é só com a morte de animais que a situação se resolve", frisou Hélder Ramos.

Segundo o responsável federativo, a disponibilização das cercas eléctricas foi garantida pelo secretário de Estado das Florestas "há pouco mais de um mês" mas, acusa, "não há resultados práticos".

"A promessa existiu, o problema é que nada se faz. Se há dinheiro para o plano global, tem de haver para cercas eléctricas e para pagar indemnizações às pessoas", defendeu.

Afirmando concordar o plano global de gestão para aquela área, Hélder Matos exortou, no entanto, o Ministério da Agricultura a "olhar para as pessoas, as suas culturas e cumprir as promessas feitas".



# UMA BRINCADEIRA MUITO SÉRIA E NOBRE

# CONFRARIA "A QUADRILHA" "ENTRONIZADA" EM PEDRÓGÃO GRANDE

Tudo começou há mais de 20 anos nos Escalos Cimeiros no Café / Restaurante do Sr. Carlos e da Da. São: um grupo de amigos reunia-se naquele estabelecimento todas as Terças-feiras para - a pretexto de almoçar - ali passarem uns momentos de alegre cavaqueira e salutar convívio.

Os anos foram passando, o grupo - diz-se que, do género, este é mais antigo na região - foi tendo alguns ajustes com saídas e entradas, tendo-se consolidado nos últimos anos com os actuais 10 elementos.

Recentemente, surgiu a ideia de - a partir desta tertúlia - constituírem uma Confraria. Se bem o pensaram, melhor o fizeram. Surgiu, então, a Confraria "A Quadrilha".

Na última Terça-feira, 5 de Setembro teve lugar a "Entronização" dos Confrades.

Um momento - cerimónia é capaz de ser uma expressão muito pesada - simples, mas cheio de significado, em que foram entregues os certificados e assinado o regulamento interno.

Esta foi também a oportunidade escolhida pelo grupo para homenagear a D. São, pelos excelentes petiscos que tem confeccionado, mas também pela "paciência" e "carinho" que tem revelado ao longo destes anos (esta semana, por exemplo, foi-lhe pedido para "fazer" um ca-



brito, "como só ela sabe", apenas no dia anterior. A Da. São, não só acedeu prontamente, como ainda apresentou o seu famoso arroz de miúdos - são mimos destes que "A Quadrilha" reconhece).

Mas, afinal, de onde é que surge o nome "Quadrilha". Segundo os próprios, por se tratar de "um «bando» de gente séria e competente, mas sempre aptos a saborear o que as nossas terras produzem de qualidade e o que as mais distintas casas comerciais e afins têm para nos obsequiar".

Esta "Quadrilha" de 10 elementos é constituída pelos seguintes amigos: Vitor Managil, Carlos António, Albino António (estes três desde a primeira hora), José Carlos, Afonso Morgado, José Pais, Manuel Neves, Tózé, Eduardo Antunes e Pedro Barros. Embora não se tratando de um grupo anarca, não existem actualmente hierarquias sendo, no entanto, notó-

ria alguma deferência pelos mais antigos no grupo.

Ah... todos estes 10 amigos têm um cognome atribuído no seio do grupo, que aqui não revelamos por não ser "relevante"... nem conveniente.

Como objectivos deste grupo, destacam-se "o culto da amizade", a "divulgação de informações sobre a arte de bem comer e beber", "a degustação de vinhos regionais e seus derivados", "visitas de es-





tudo a adegas, caves, cooperativas e outros locais de interesse", mas permita-se-nos - há um outro objectivo que aqui realçamos: "A Quadrilha" tem também um objecto social de grande importância, pois está no seu horizonte contribuir

para causas sociais, estando prevista a primeira acção já para o final deste ano.

Muito mais há para dizer do grupo mas, para que nos continuema convidar (para fazer reportagemclaro), fica para próxima edição.

# O BAPTIZADO DO RAMOS... VASCO RAMOS

#### Caros leitores de "A Comarca"

Estou certo que se lembram de mim: sou o Ramos. Vasco Ramos. Quando nasci, fiz questão de vos comunicar. Ok! Ok! Pode perfeitamente acontecer não se lembrarem de todos os pormenores, de forma que entendo que convém dar uma ajudinha senão não vão perceber nada. Nasci em Bruxelas a 11 de Julho de 2005, sou filho da Sónia e do Jorge (lindos de encantar...) e neto do vosso assinante Adelino Ramos. Já estão lembrados? Então, perguntam vós, o que é que o nosso simpático e bonito Vasco tem para nos dizer agora? Muito bem! Tomem toda a atenção que o assunto é sério.

Voltei a Portugal. Yeeesssss. Oui, oui.

Tenho uma prima cá em Portugal, giríssima, com a mesma idade que eu e lembrei-me de fazermos um baptizado conjunto. Não sou genial? Ela chama-se Bárbara Daniela Oliveira Monteiro e é filha de Helena Cristina Sousa Oliveira (irmã de minha mãe) e de Arménio Filipe da Silva Monteiro. Eu convidei estes meus tios para meus padrinhos e ela convidou o Pedro dos Reis e a Ângela dos Reis, para padrinhos dela, que são uns amores de pessoas, não desfazendo... Os meus pais já são padrinhos da outra filha mais velha, a irmã da Bárbara. Não é sublime?

Não vos digo nem vos conto: a Igreja Paroquial de Joane, em Vila Nova de Famalicão, iluminou-se de tanta beleza junta e alegria, neste dia 12 de Agosto. O lanche, o jantar, a ceia, e os fados à mistura (que bem que canta a minha tia Natália ... ou será a tia Bia?), inclusive fados de Coimbra, tiveram lugar numa quinta com muita relva e muito espaço para a criançada brincar. Às tantas, cochilei um pouco à sombra, pois ainda não me consigo aguentar muito bem de pé a correr com os outros gaiatos. Para falar verdade, eu só sei correr, agarrado a alguém, mas andar é que não. Pois, pois, não há homens perfeitos, eu sei... Também não posso ser bom em tudo, não?

É claro que convidei a minha amiga Maria Elvira Pires-Teixeira para a festa. Tenho a certeza que ela gostou, a avaliar pela boa disposição.

Enfim, reconheço que me esmerei.

Terão mais notícias minhas quando casar, quando me formar, quando voltar a Portugal, não sei... esperem para ver as novidades deste novo repórter de "A Comarca", o Ramos. Vasco Ramos.







Na foto de cima sou eu, o Ramos. Vasco Ramos, acompanhado da minha prima, Bárbara Daniela Em baixo, na foto da esquerda sou de novo eu; na da direita, a minha prima Bárbara. Estamos a cuidar da imagem...

# JOVEM PEDROGUENSE NA SELECÇÃO NACIONAL

# TITA NA SELECÇÃO SUB-19 AOS 16 ANOS

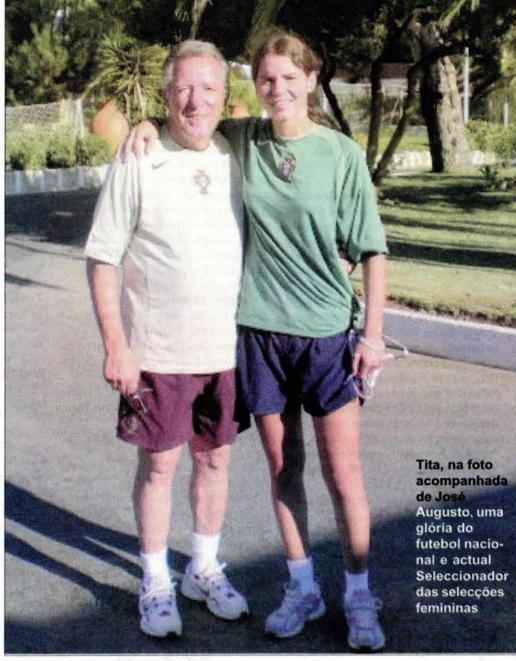
Tita, a jovem pedroguense atinge aos 16 anos o sonho de qualquer atleta: representar a Selecção Nacional. Filha do Técnico do Recreio Pedroguense. Zé Pélé (também ele um atleta que atingiu notoriedade como futebolista), pode-se dzer que filha de peixe sabe...

Ana Filipa Capitão Lopes (TITA, para familiares, amigos... e agora também no mundo do futebol) é uma jovem pedroguense que ao cumprir 16 anos vê assim premiado o seu esforço, persistência e dedicação ao futebol, realizando o sonho de muitas atletas - a chamada à Selecção Nacional.

Parabéns Tita!

Não existindo, na sua terra, condições para a prática do seu desporto do coração TITA, cedo rumou a Ansião concelho vizinho onde aos treze anos ingressou no Clube Caçadores de Ansião, e onde até hoje permanece trazendo consigo já um extenso e apreciável currículo.

TITA integrou o estágio da SELECÇÃO SUB-19 que se realizou no Jamor de 28 a 30 de Agosto comandado pelo seleccionador Nacional José Augusto. A Equipa das Quinas parte para a Turquia onde de 26 de



Setembro a 1 de Outubro, disputará o 1° mini-tomeio de apuramento para o Campeonato da Europa de categoria.

A primeira etapa da nossa SELECÇÃO está marcada para 26 de Setembro frente à Hungria, seguindo-se os confrontos com a Turquia (28 de Setembro) e Suíça (1 de Outubro).

À TITA e suas companheiras desejamos as maiores felicida-

Tel.: 289 300 900

Fax: 289 300 909

E-mail: reservas@mouralar.pt

Site: www.parquemourabel.pt

des e que com elas finalmente Portugal fique apurado pela primeira vez para o Campeonato de Europa de Futebol Feminino de SUB-19.

VILAMOURA

Paula Branco

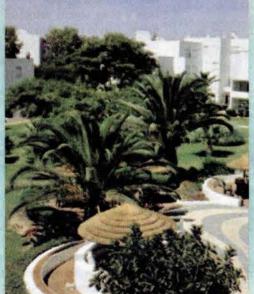
**APARTAMENTOS** PARA FERIAS 3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas







Mouralar - Sociedado de Investimentos Turísticos, Lda



PREÇOS ESPECIAIS PARA **ASSINANTES** DE "A COMARCA"

"OPERAÇÃO HONRA"

# **RECREIO PEDROGUENSE** APRESENTOU PLANTEL



■ O "Comité de Boas Vindas" pedroguense

Inicialmente previsto para a noite de 1 de Setembro, a apresentação do plantel do Recreio Pedroguense aos sócios e à imprensa, acabou por se realizar na tarde do dia 2, na sede do clube.

Presente a grande maioria dos reforços já garantidos, nomeadamente os que "A Comarca" tem vindo a anunciar. Estiveram presentes Miguel (ex-Sertanense), Toni (ex-Chão de Couce), Pedro César e Paulo Henriques (ambos ex-Castanheira de Pera) e a grande surpresa do dia... Godinho, Sertanense que durante a semana se incompatibilizou com o técnico do Sertanense e Joaquim Palheira atento - tratou de garantir o concurso deste categorizado jogador. Sem dúvida, uma boa prenda para o técnico Pélé.

Ausente apenas o guarda-redes Sérginho (ex-Cabeçudo) que ainda se encontra ausente no estrangeiro.

Quanto aos jogadores que transitaram da época anterior, notaramse bastantes ausências, principalmente de Marcolino, Paulino, Licas, Sérgio e Rodrigo. Se os primeiros três justificaram a falta, já o mesmo não aconteceu com Sérgio (em fase de acordo) e Rodrigo (cuja continuidade se afigura difícil).

A receber os jogadores, uma "mesa de honra", composta pelo Presidente da Direcção, Paulo Palheira; pelo Presidente do Departamento de Futebol, Joaquim Palheira; Treinador e Adjunto, Zé Pélé e Vitor Pinto, respectivamente; além dos Directores Rute Serra, Miguel Dinis e João Cunha, que deram as boas vindas aos atletas e desejaram uma boa época desportiva.

Na oportunidade, Paulo Palheira falou de rigor, cumprimento e confiança. Para o Presidente da Direcção, o cumprimento tem que ser mútuo, deixando a promessa de "continuar a cumprir". Do rigor que pretende, nasce a confiança numa época de grandes êxitos.

Também Zé Pélé afinou pelo mesmo diapasão, pedindo empenho aos atletas e traçando como primeiro objectivo os 37/38 pontos que garantirão a manutenção. Falou também de promessas (as da época passada) e do modo como foram suplantadas, deixando no ar uma imagem de esperança e muita confiança.

Joaquim Palheira olhando em volta e observando os reforços, não resistiu a afirmar "estamos a construir uma grande equipa". Sem querer fazer promessas aos sócios, o líder do Departamento de Futebol assumiu "determinação e vaidade" para encarar "mais um desafio, mais uma etapa".

Não sei onde é que esta equipa vai parar. Temos aqui uma grande equipa para ombrear com qualquer grupo do Distrital de Leiria" afirmou Joaquim Palheira, num discurso cheio de fé, ambição e principalmente - muita confiança nos seus atletas e equipa técnica.



Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

No próximo dia 24 de Setembro arrancam os distritais de futebol de 11 da Distrital de Leiria. A Divisão de Honra. apresenta-se este ano bastante renovada, nela participando as seguintes dezasseis equipas:

- Beneditense,
- Fig. Vinhos,
- Meirinhas, - Biblioteca,
- Alq. da Serra,
  - Ansião, - Pataiense,
  - Guiense,
  - Nazarenos.
- Boavista,
- GRAP Poussos,
- Pedroguense,
  - Gaeirense,
- Marrazes,
- União da Serra,
  - Juncalense.

Entretanto, realizou-se na última quinta-feira o sorteio da divisão de Honra, com o sorteio a ditar os seguintes confrontos na primeira jornada:

Biblioteca-Juncalense: GRAP-Meirinhas; Pataiense-A.Serra, Marrazes-Guiense; Benedit<sup>ense</sup>-F. Vinhos; Ansião-Boavista; Recreio-Gaeirense.

Realce para a Desportiva que começa logo em casa do principal candidato à conquista do titulo distrital; e para o Recreio que começa a época precisamente frente à equipa com que terminou a anterior. Boas recordações, pois conquistou o titulo de Campeão da 1ª Divisão Distrital

#### BENEDITENSE

#### Habituados ao "Nacional" beneditenses são favoritos

Beneditense aposta na continuidade do plantel da época 2005/06 em que militou na 3ª Divisão Nacional, sendo - por isso - um natural candidato à conquista do titulo distrital



A equipa comandada técnico Rui Agostinho, coadjuvado por António Simões e Prof. Sardinha estreia-se no seu reduto frente á Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Embora a equipa técnica não assuma como principal prioridade a subida de escalão, mas sim "a reorganização", o que é certo é que o Beneditense será o principal favorito á promoção à 3ª Nacional, até porque manteve grande parte do plantel.

Assim, transitam da época passada: Paulo, Penas, Cristiano, Zé Manel, Batuto, Miguel Guerra, Bebé, Bruno Silva, Simões, Leandro, Dário, Morgado, Tomé, Rui Santos e Costa.

Foram promovidos à equipa sénior, David Bento, Telmo, Samuel, André e

Reforços: Gonzaga, emprestado pelo Rio Maior, João Silva (ex junior Caldas), Mendes (ex-Alcobaça), Guilherme (ex-Rio Maior), Alexandre (ex-junior Rio Maior) e Gonçalo (ex-Turquel).

Deixaram o clube: Daniel (Caldas), André Carvalho e Bessa (Bombarralense), Boita (abandona), Rodrigo.

A "Associação Beneditense Cultura e Desporto" disputa os seus jogos em casa em relvado natural, no Parque de Jogos Fonte da Senhora, na Benedita.

#### **MARRAZES**

#### Equipa leiriense quer época mais tranquila

A formação dos Marrazes aposta num campeonato mais tranquilo para esta temporada, não esquecendo a última em que só mesmo no final conseguiu garantir a manutenção



A equipa orientada por Gonçalo Moleirinho apresenta, para já, o seguinte

Transitam da época passada: Bruno Clemente, Cacola, Brás, Lourenco, Pedro Felizardo, Sandro, Portugal, David, Ruben, André, Marco, Rochita, Alberto, Tininha, Miguel, Parreira, Mauro e Nuno Marques.

Saiu Nuno Marques (Portomosense) Aquisições: Gonçalo Dinis (ex-Outeirense), João Tiago (Regresso), Pedro Seco (Regresso), Fred (ex-Meirinhas), João Alves (ex-Vieirense) e Pedro Dinis (ex-Santo Amaro).

O "Sport Clube Leiria e Marrazes" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Parque de Jogos Sport Clube Leiria e Marrazes, em Marrazes.

## DISTRITAL DE LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA -

#### **GUIENSE**

#### Equipa de Pombal pretende manutenção

O Grupo Desportivo Guiense apresentouse na passada segunda-feira - dia 21 de Agosto, num jantar que decorreu no Salão José Maria Duarte Júnior, na Guia



No convívio que reuniu dirigentes, jogadores e elementos do departamento médico, ficou delineado os objectivos para a próxima temporada, em que a formação do Oeste ambiciona "a manutenção na Divisão de Honra, mas sobretudo continuar a dignificar o clube".

Os treinos decorrem no campo de jogos do Carnide. No Sábado a equipa comandada por Jorge Rolo já disputou o primeiro encontro de preparação diante o Oureense, em Ourém, tendo saído derrotada por 2-3, com os golos do Guiense a serem apontados por Neves e Tiago Marques. No próximo dia 2 de Setembro, o Guiense desloca-se à Mata Mourisca para defrontar a equipa local, enquanto que nos dias 9 e 10 de Setembro a equipa pombalense participa no Torneio da União Matamou-

O plantel do Guiense para a época 2006/ 07 está assim delineado:

Guarda-redes: Prancha e Rodolfo; Defesas: Mica, Gabriel, Gonçalo Ramos, Pedro Simões, Jonas (ex-Matamourisca) e Ramos (ex-Outeirense); Médios: Bruno Martins, Bruno Teixeira, Cristóvão, Bruno Cabral (ex-Outeirense), Luís Simões (ex-A.Serra), Sandro e João Carlos (ex- Gândara); Avançados: Miguel Pinto, Valter, Neves (ex-junior) e Ricardo Mulato (ex-Outeirense).

Sairam: Ricardo (?), Gabi (Mirandense) e Rodolfo (Bidoeirense).

O "Grupo Desportivo Guiense" disputa os seus jogos em relvado sintético, no Campo das Cabecinhas, na Guia.

#### ALQ. DA SERRA

#### Alqueidão da Serra aposta na subida

O Alq. da Serra é um tradicional candidato aos lugares cimeiros da Divisão de Honra e a época que se avizinha não será excepção, tendo para o efeito já garantido vários reforos, nomeadamente,



Pauleta (ex-Portomosense), Matreco (ex-Juncalense), Domingos (ex-Bidoeirense), Rodrigo (ex-Mirense), Ricardo (ex-Biblioteca) Plim (ex- Futsal Mendiga) e Bruno.

A formação do concelho de Porto de Mós é treinada por José Beato.

O"Centro Cultural Recreativo Alqueidão da Serra" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Campo da Casa do Povo de Alqueidão da Serra, em Alqueidão da Serra.

#### **ANSIÃO**

#### Ansião já trabalha: tranquilidade no horizonte

O Ansião regressou ao trabalho dia 21 de Agosto, tendo como objectivo a manutenção na divisão de Honra. Uma temporada "mais positiva do que a anterior", e evitar a aflição da época



passada em que apenas nas últimas jornadas, alcançou a manutenção. No comando técnico permanece Paulo Neves, coadjuvado por Fernando Freitas.

O plantel ainda não está fechado, dado que a turma ansianense procura alguns reforços para o sector atacante:

Guarda-redes: Pierre (ex-Júnior do Sp. Pombal), João Pinto (ex-Avelarense) e Marco Duarte;

Defesas: Cordeiro, Palhais, Rogério Fazenda, Jorge Fazenda, Samuel e Zé António (ex-Chão de Couce);

Médios: Pedro Pimpão, Calo, Bajedas, Zé da Mota, João Pedro e Eduardo Marto (ex-Chão de Couce);

Avançados: João Raposo, Lima e Pandeca (ex-Chão de Couce).

Em dúvida permanecem as continuidades de Piturra e João Filipe.

Nuno Aguiar e Pedro Moreira (motivos profissionais), João Matias, Hugo e Ricardo Mobarq (Alvaiázere), Cláudio (Ramalhais) e André Barreiros (Arcuda) são saídas confirmadas.

O "Clube Caçadores de Ansião" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Campo da Mata, em Ansião.

#### **UN. DA SERRA**

#### Sta. Catarina da Serra constrói equipa para subir

Embora ainda pouco se saiba relativamente ao plantel 2006/ 7, o U. Serra quer construir uma equipa que dê garantias de lutar pela subida, tendo como base a estrutura base da última tempo-



rada e mais alguns reforços, nomeadamente, Flávio (ex - Alqueidão da Serra), de Joel (ex-Nazarenos), Mário Wilson (ex - Seia), Hugo Afonso (ex - Fazendense), Niné (ex-Alqueidão da Serra) Ricardo (ex-Biblioteca), Nelson e Fábio (ex - juniores do U. Leiria).

Transitam da época passada: Joel, Paulo, Menino, Delgado, Walter, Mota, Pedro Cordeiro, Parracho, João Sousa, Humberto, neto, Godinho, Bruno, Paulo Sousa, Norberto e Zim.

A formação treinada por Francisco Mota vai apostar na subida à semelhança das últimas épocas, em que por diversos motivos não ascendeu à 3ªdivisão.

A "União Desportiva da Serra" disputa os seus jogos em relvado sintético, no Campo da Portela, em Santa Catarina da

#### **NAZARENOS**

#### Nazarenos são candidatos naturais

Já com experiência nos Campeonatos Nacionais, a equipa treinada por Joaquim Trindade é um dos naturais candidatos à subida.



Quanto a reforços, o histórico Nazarenos

assegurou o concurso de Nelinho e Teixeira (ex-Pataiense), Pedro (ex-Vidreiros), Tó Black (ex-Ferraria) Tiago Domingos (ex- Alcobaça), Henrique (ex-Biblioteca) e Cláudio Mafra, Cristiano, Ivo e Tiago Delgado (ex - juniores). Saíram: Joel (U.Serra), Dany, Mafra e Fabinho (Bombarralense) e Keka (Biblioteca).

Permanecem no clube: André Vidinha, João Murraças, Bruno Vidinha, Eduardo Trindade, Emanuel Marques, Fabinho, Jorge Lourenço, José Cibreiros, Luis Mendes, Nélson Dias, Bruno Robalo, Rato, Brimbote, Rui Hilário e Rui Codinha.

O "Grupo Desportivo «Os Nazarenos»" disputa os seus jogos em casa em relvado natural, no Estádio Municipal da Nazaré, na Nazaré.

#### **PATAIENSE**

#### Pataiense regressa à Honra "para ficar"

Trata-se de mais um clube oriundo do concelho de Alcobaça, este com ambições mais modestas, mais concretamente, a manutenção na Divisão de Honra, numa época em que está de regres-



so ao escalão maior do distrital de Leiria, depois do segundo lugar na Zona Sul, conquistado na época passada.

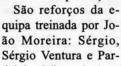
Vando e Hugo Monteiro (ex-Vieirense), David (ex-Oeiras), Tigali (ex-Juncalense), Hélder Azevedo e André Gouveia (ex-Chão de Couce) e David "Martim" (ex -Oeiras) são, para já, reforços garantidos pela equipa treinada por Luis Marques.

O "Clube Desportivo Pataiense" disputa os seus jogos em relvado sintético, no Campo da Floresta, em Pataias.

### **JUNCALENSE**

#### Equipa do Juncal tem subido ano após ano...

É mais um clube oriundo do concelho de Porto de Mós, que ano após ano tem consolidado a sua prestação.



dal (ex Mirense), Asprilla e Carlos (ex -Portomosense) Júnior (regresso).

A "União Recreativa e Desportiva Juncalense" disputa os seus jogos em terra batida, no Campo da Pinhoca, Juncal.

No próximo dia

24 de Setembro arrancam os distritais de futebol de 11 da Distrital de Leiria. A Divisão de Honra, onde esta época militam duas equipas da comarca -Desportiva, de Figueiró dos Vinhos e Recreio, de Pedrógão Grandeapresenta-se este ano bastante renovada, já que além das habituais vagas nesta divisão por força da classificação, este ano ficou ainda marcado pelos abandonos do Chão de Couce e Mirense que originaram a "repescagem" de outras tantas equipas da 1ª Divisão. Repescagem pouco pacífica, diga-se - que acabou por

contemplar o **GRAP Pousos** e a Boavista, 3° e 5° classificados da Série B, deixando

para trás o 3º da série A (Sport de Castanheira de Pera) e o 4º da

série B (Maceirinha). O sorteio da

Divisão de Honra teve lugar no dia 31 de Agosto (ver caixa à parte).

fica o - possível ponto da situação

Entretanto aqui

quanto aos plantéis que irão

desfilar nesta Divisão.

#### **DESPORTIVA**

#### Consolidar o prestígio já alcançado.



A Desportiva de Figueiró dos Vinhos tem já o seu plantel delineado para a época 2006/07. Jorge Abreu, continua como Presidente da Direccão do clube e a chamar a si a responsabili-



dade do Departamento de Futebol.

A saída de João Almeida do comando técnico constitui a alteração mais sensível no grupo de trabalho, onde foi substituído por Chico Galvão que tem Marques como adjunto.

Quanto ao plantel, a aposta na continuidade é a nota principal. Já relativamente ás alterações, a saída de Paulo Semedo será sempre de realcar, bem como as entradas do guarda-redes Jorge Humberto (ex-Condeixa) e do médio João Ribeiro "Camisas" (ex-Chão de Couce).

O plantel está assim delineado:

Guarda-redes: Telmo, Sérgio e Jorge Humberto (ex - Condeixa). Defesas: Beto, Bruno Catrau, Zé Napo-leão, João Pais, Renato, Tony e Ricardo Pires. Médios: Dany, Luis Carlos, Matine, Rafael, Tendinha, Tó Alves e João Ribeiro (ex-C. Couce). Avançados: Donizete, Ferraz, Futre, Paulo Nunes e Paulo César.

Vão fazer a pré-temporada na formação comanda por Chico Galvão, Nini, Pedro David, Tiago, Fernando Pires e Joel.

O jogo de apresentação aos sócios é Domingo, dia 17 de Setembro.

Na primeira jornada os figueiroenses deslocam-se à Benedita. Na segunda, recebem o Marrazes e, na terceira, deslocam-se a Pataias.

A "Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos" disputa os seus jogos em casa em relvado sintético, no Estádio Municipal Afonso Lacerda, em Figueiró dos

# DISTRITAL DE LEIRIA

#### **MEIRINHAS**

#### Meirinhas aposta na continuidade

A saída o goleador Joel que vai ingressar no Bidoeirense é a grande baixa do plantel das Meirinhas, do concelho de Pombal para a época 2006/7. A manutenção é o



principal objectivo

e a continuidade do plantel foi prioridade, no entanto, a formação orientada por Pedro Ramos reforçou-se fortemente.

Assim, o conjunto comandado por Pedro Ramos garantiu já o concurso de Bruno Pinto (ex-Guiense), Ivo (ex-Bidoeirense), Diogo (ex-Matamouriquense), Marco Bértolo (ex-GRAP Pousos), Óscar (ex- Futsal Caranguejeira), Cláudio (regresso), Alex e Leonel (ex-Chão de Couce), Dani (ex-Estação) e Micas (ex-Ranha).

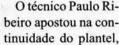
Entretanto, a formação das Meirinhas já garantiu as permanências de Faustino, Fifas, Pimenta, Coimbra, Mota, Gonçalo, Dica, Smaine, Tiago, Josué, Fua, João Soares, Zé Carlos, Lourenço e Bruno Antunes. Continuam em dúvida as continuidades de Fred (que fala-se terá compromisso com o Marrazes) e João Pinto.

A "Associação Recreativa das Meirinhas" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Campo de Futebol António Mota Assis, nas Meirinhas.

#### **BIBLIOTECA**

#### Meio da tabela é o objectivo principal

A equipa de Valado dos Frades parte para a época 2006/07 tendo como principal objectivo a manutenção.



tendo renovado: Joel, Ganau, Brites, Flávio, Telmo, Tropa, César, Ricardo Mafra, Bruno Condeixa, Bruno Ferreira, Fábio, Diogo, Carapau, Nuno Gala, Nélio e Bartidor.

Abandonaram: Henrique (Nazarenos), Ricardo (U. Serra), Esperança e Elsio.

A "Biblioteca Instrução e Recreio" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Campo do Valado de Frades, em Valado de Frades.

#### **GAEIRENSE**

#### Primodivisionário reforça-se para nova experiência

O Gaeirense, promovido esta temporada à Divisão de Honra, já confirmou até ao momento a aquisição de Manel e Vitinha I (ex-Lourinhanense), Fernando Rijo, André Gonzaga e Vitinha II (ex-Atouguiense), Valter (ex-Bombarral), Tiago Bernardino (ex-Caldas), Nuno Silva (ex-Estrada) e Eduardo (ex-Óbidos).

Permanecem: Nelson, Hugo, Ricardo "Papagaio", Tavares, Rocha, Luís Freitas, Marco Ferreira, Edgar e Bruno Costa.

No comando técnico estará o treinador Fernando Pereira.

A "Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense" disputa os seus jogos em casa em relvado sintético, no Campo Luis Filipe Gama, nas Gaeiras.

# - DIVISÃO DE HONRA -

## **POUSOS**

#### Primodivisionário aposta em época tranquila

O GRAP/Pousos terceiro classificado na Zona Sul da 1ª divisão distrital - e que, devido à desistência do Chão de Couce e Mirense subiu à Divisão de Honra, prepara cuidadosamente a sua



participação na divisão maior do Distrital de Leiria com vista a efectuar um campeonato tranquilo que lhe permita a manutenção, tendo já garantido o concurso de vários reforços para a próxima tempo-

Assim, transitam da época anterior os seguintes jogadores:

Guarda-redes: Tiago e João Manuel; Defesas: Fredy, Pedro Lebre, Armando, Ibrahim, Brice, Fábio e Garcia; Médios: Hugo Roda, José Brasileiro,

Pedro Solá, Mofo, JP e Baíca; Avançados: Conde, Patrick e Nelson.

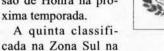
As novidades na equipa treinada por Filipe Grilo, são as seguintes: Bruno, Nélson e Eurico (ex-júniores), João Vasco (ex-Futsal do S. do Bento), Márcio Brites (ex-Futsal do S. Bento), Gualter e Hélder (ex-Bidoeirense), Filipe (ex-Juncalense), Steve (ex-Casal Novo), Pedro Guerra (ex-Outeirense), Miguel (ex-Alqueidão da Serra), Nini (regressa) e Carlos Jorge (ex-

O "Grupo Recreativo Amigos da Paz -GRAP" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Campo da Charneca dos Pousos, em Pousos.

#### **BOAVISTA**

#### Primodivisionário também aposta na continuidade

A Boavista é a outra equipa que, fruto da desistência do Chão de Couce e do Mirense, vai disputar a Divisão de Honra na próxima temporada.



época passada preparou a próxima época apostando na continuidade, ainda se conhecendo apenas a aquisição do lateral-direito Leandro (ex-Meirinhas).

A formação de Paulo Felício assegurou as continuidades de José Ricardo, Mário, Morgado, Celso, Isaac, Cristiano, Sérgio Silva, Alex, Bruno, Estanqueiro, Sérgio Oliveira, Paulo Ferreira, Barbosa, Carlos Lagoa, Nhó, Olivério, Luís Lopes, Nelson Soares, Ico, Tiago Gomes e Rolando.

Sem dúvida uma aposta na continuidade, dado que apenas, Bruno Roda, Álvaro e João são saídas confirmadas.

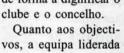
O "Grupo Desportivo e Recreativo da Boavista" disputa os seus jogos em casa em relvado sintético, no Campo da Boavista, na Boavista.

#### **RECREIO**

#### Primeiro, alcançar a manutenção, depois...



No regresso à Divisão de Honra o Recreio Pedroguense tem vindo a reforçar o plantel de forma a dignificar o clube e o concelho.





por José Pélé pretende, primeiro que tudo, garantir a permanência, depois... pode não haver limites, pelo menos a avaliar pelos reforços já garantidos e pelas declarações do Chefe do Departamento de Futebol, Joaquim Palheira, durante a apresentação oficial do plantel aos sócios e à imprensa.

Cientes da grande competitividade da Divisão de Honra de Leiria, o Presidente do Departamento de Futebol do Recreio e o Presidente da Direcção, Paulo Palheira, não se têm poupado a esforços, de modo a garantir a competitividade do plantel. Toni (ex-Chão de Couce) e Miguel e Godinho (ex-Sertanense) são, para já os nomes mais sonantes, num grupo de reforços em que o Sport de Castanheira voltou a ser dos principais "viveiros", onde os pedroguenses foram este ano buscar Paulito e Pedro César, não se confirmando a vinda de Márcio, embora tenha estado tudo acordado entre direcção e jogador. Fernando (ex - Chão de Couce) é ainda uma possível aquisição, enquanto que Paulo Vaz não é hipótese.

Quanto às saídas, Massaroco rumou ao Sernache. Neves, Assa e Bruno Capitão abandonaram, enquanto que Rodrigo parece estar cada vez mais longe e Sérginho ainda não assinou, embora este último - ao que tudo indica - possa assinar nas próximas horas.

Vitor Pinto vai ser o adjunto de Zé Pélé. O plantel está assim delineado:

Guarda-redes: Valente, Pedro David e Sérgio (ex - Cabeçudo - e não Cernache como na última edição adiantámos).

Defesas: João Palheira, Paulo Jorge Miguel (ex-Sertanense), Toni (ex-C. Couce). Médios: Tátá, Madeiras, Mário Tó, Gonçalito, Paulino, Paulito (ex-Cast. Pera)

e Godinho (ex-Sertanense). Avançados: Marcolino, Likas, Luis Filipe, Pedro César (ex-Cast. Pera).

O jogo de apresentação é dia 17, frente ao Ramalhais.

O "Recreio Pedroguense" disputa os seus jogos em casa em terra batida, no Campo Municipal de S. Mateus, em Pedrógão Grande.

# SELECÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DE RUA

# MÁRCIO E EDUARDO SELECIONADOS



Castanheira de Pera continua em destaque no "Futebol de Rua".
Depois de se ter sagrado Vice-Campeã Nacional, vê agora dois atletas seus convocados para a selecção Nacional que irá disputar o Mundial Sem-Abrigo, na África do Sul.

Os oito jogadores que representam Portugal no IV Campeonato do Mundo de futebol dos Sem-Abrigo, de 23 a 30 de Setembro, na Cidade do Cabo, África do Sul, já foram escolhidos e iniciam o estágio a 7 deste mês.

De acordo com informação divulgada pela CAIS, entidade responsável pelo projecto, os oito seleccionados surgiram da escolha feita aos 800 atletas participantes na II edição do Campeonato Português de Futebol de Rua, que se realizou em Junho, em Abrantes.

O estágio de 13 dias inicia-se sob a supervisão de João Barnabé a 7 de Setembro, como habitualmente no Centro Militar de Educação Física e

Desportos de Mafra, onde será montado um campo adequado à prática do Futebol de Rua, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos.

A recepção aos atletas será feita a 7 de Setembro, às 17:00, na Aldeia Saloia José Franco, em Sobreiro, Mafra.

A IV Edição do Mundial de Futebol dos Sem-Abrigo vai envolver cerca de 500 jogadores de 48 países.

Na fase de preparação do evento, a nível mundial, estiveram envolvidas mais dez mil pessoas excluídas

socialmente que deram assistência e participaram nos vários campeonatos de futebol de rua, uma competição que funciona como estratégia inovadora de intervenção social no combate à pobreza e exclusão.

exclusão. Para assistir lo evento que terá lugar na Cidade do Cabo, África do Sul, são esperados mais de 100 mil espectadores. O Mundial de Futebol dos Sem-Abrigo é promovido pela Rede Internacional dos Jornais de Rua, da qual faz parte, desde 1995, a revista CAIS. Este campeonato, que já é visto como um dos maiores eventos sociais do mundo com o objectivo principal de alertar para a problemática da exclusão social, é também apoiado pela UEFA, que há um ano ofereceu no Mónaco um cheque no valor de 650 mil euros aos seus organizadores, e pelo Comissário para o Desporto da Nações Unidas. A competição, destinada a homens e mulheres com mais de 16 anos que se encontrem em situação de pobreza e exclusão social, tem vindo a demonstrar que o desporto praticado ao nível da formação pode mudar a vida das pessoas. Portugal, que participa neste evento desde 2004, far-se-á representar por oito jogadores de vários pontos do país. A selecção da Itália venceu o campeonato de 2004, na Suécia, e Portugal chegou ao 18º lugar na classificação geral além de se ter sagrado vicecampeão do troféu INSP - "Internacional Network of Streetpapers".

Em Edimburgo (Escócia), no ano passado, a Itália voltou a ganhar o campeonato e a equipa portuguesa garantiu o título de "Futebol mais Atraente", além da presença na final do troféu "Big Issue" e do 10º lugar na classificação geral no III Campeonato Mundial dos Sem Abrigo. Além das equipas serem mistas com jogadores de diferentes idades, os jogos do Campeonato Mundial de Futebol dos Sem-Abrigo disputam-se com apenas quatro jogadores por equipa, num espaço de 18 metros de comprimento por 12 de largura. Os jogos têm a duração de 14 minutos, divididos em dois períodos de sete minutos. O Campeonato Nacional de Futebol de Rua nasceu em Portugal depois do sucesso social da participação portuguesa na segunda edição do Campeonato Mundial de Futebol dos Sem-Abrigo, na Suécia, em 2004. A missão deste torneio português, que em 2006 envolveu 80 equipas de 40 concelhos, é criar oportunidades para uma plena integração social dos atletas e, em simultâneo, garantir a preparação desportiva necessária para a representação de Portugal em competições internacionais, entre as quais o Mundial de Futebol dos Sem-Abrigo.

Castanheira de
Pera é a equipa que
mais jogadores dá
a esta selecção,
juntamente com a
Amadora,
campeões

nacionais Os oito jogadores escolhidos pelo seleccionador João Barnabé, são: Márcio Pimentel e Eduardo Antunes (Castanheira de Pera), Rui Oliveirae José Augusto Correia (Amadora), André de Medeiros (Ponta Delgada), Nuno Correia (Beja), Manuel da Silva (Matosinhos) e Jorge Pinheiro (Torres Novas). Equipa técnica: Seleccionador: João Barnabé, Treinador Adjunto: Eduardo Reis, Fisioterapeuta: Pedro Mendes, Director do Projecto: Paulo Marques, Técnica de Serviço Social: Vanda Ramalho

# **FERRO & ASSA FORAM OS GRANDES VENCEDORES**

# **FUTSAL EM PEDRÓGÃO GRANDE**

O 1º Torneio de Futsal de Pedrógão Grande, disputado nos fins-desemana de Agosto constituiu um grande sucesso

Realizou-se no passado mês de Agosto no novo Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande o 1º Torneio de Verão de FUTSAL. Coube a iniciativa á Câmara Municipal de Pedrógão Grande na pessoa da Dra. Lígia Serra, Técnica Desportiva do referido espaço. De parabéns está a edilidade, já que através do desporto Pedrógão ficou com uma animação e movimento fora do normal nas sextas e sábados à noite, em que se realizou o evento. Agradável ambiente entre atletas e alguma adesão de público, já que o referido espaço possui instalações de grande qualidade. Doze equipas inscritas, e uma animada disputa na primeira fase, fase de grupos, em que se apuraram quatro equipas, que viriam a disputar as meias-finais e final.

Do primeiro grupo de seis equipas apurou-se a N<sup>a</sup>. Sra. da Penha de França (Passaria) e Batalha & Fernandes Lda. Do segundo grupo, apuraram-se o Escorpião Bar e a equipa que se viria a sagrar campeã, disputados os últimos encontros, seguindo-se, em 2°, a Batalha & Fernandes; em 3° Escorpião Bar, e em 4° Nª Sra. de Penha de França.

Aequipa Ferro & Assa, arrecadou também o troféu Fair-Play. O troféu de Melhor Marcador foi atribuído a Sérgio Santos da equipa Nossa Sra. de Penha de França (Passaria) com 17 golos marcados.

Agradável convívio que nos deixa já saudades, mas com uma promessa de continuidade.

Paula Branco



# FERNANDO MARTELO

**ADVOGADO** 

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°. Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FERNANDO MANATA

**ADVOGADO** 

Rua Luis Quaresma, 8 - 2°. Tlf.: 236 551 095 Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NA FOZ DE ALGE...

## CENTRO AVENTURA ORGANIZA 1º ENCONTRO LAND ROVER



O Centro Aventura de Figueiró dos Vinhos realiza nos próximos dias 6, 7 e 8 de Outubro o 1º Encontro Land Rover da Foz de Alge.

Trata-se do regresso do Centro Aventura às grandes organizacões, depois de ter promovido vários eventos que trouxeram até ao norte do distrito milhares de visitantes.

Embora nestas iniciativas os prémios não sejam muitas vezes vistos como o mais importante, estarão vários troféus em disputa, nomeadamene, o "Melhor restauro", a "Melhor Preparação TT" e "Quem vier de mais longe".

Esta iniciativa tem o apoio da Autarquia figueiroense.

## RALLYE CENTRO DE PORTUGAL

# NAS ESTRADAS DA COMARCA DE 14 A 16 DE SETEMBRO



O Rallye Centro de Portugal organizado pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, vai para a estrada entre 14 e 16 de Setembro, sendo elegível para o Campeonato Nacional de Ralis (Challenge C2, Troféu 206 GTI) e Taça da Europa FIA de Ralis -Sul/Oeste.

As estradas da comarca de Figueiró dos Vinhos voltam a ter um papel decisivo nes-

A prova chega a Figueiró dos Vinhos, Sábado, dia 16 de Novembro, às 11H20, para a 6ª PE (Figueiró 1) de 14,16 km. Depois, a prova segue para Castanheira de Pera, para a realização às 12h05 da 7ª PE (Castanheira 1) com 11,74 km. Segue-se Pedrógão Grande, às 12h30 com a 8ª PE (Pedrogão 1) com 29,43 km. De tarde, repetem-se as provas com a realização da 9ª PE (Figueiró 2) às 13h40, a 10<sup>a</sup> PE (Castanheira 2) às 15h10 e a 11ª PE (Pedrogão 2), às

O percurso total do Rallye Centro de Portugal será de 633,41 kms, divididos por 5 secções e por 2 etapas em asfalto, sendo 170.76 Klms em provas de classifi-

Segundo António Cabeco, presidente do Clube Automóvel da Marinha Grande, a quinta ronda do Campeonato Nacional de Ralis e primeira disputada em asfalto em Portugal Continental irá apresentar "Num esforço para conseguir um programa aliciante, quer para os concorrentes como para a Comunicação Social e público em geral, o CAMG introduziu uma classificativa totalmente nova, inovadora no panorama nacional. Trata-se do troço de Alcobaça, com 13,7 kms e disputado duas vezes no primeiro dia de prova, muito ao estilo inglês e belga, técnico e com um campo de visão que permite ver vários pilotos em prova. Para além disto, teremos ainda uma Superespecial nocturna junto ao Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, que por certo irá juntar milhares de espectadores e que terá a particularidade de ser efectuada em ordem crescente, ou

seja, do primeiro para o último, ao contrário do que habitualmente acontece e de dois em dois minutos".

Eis o horário completo:

#### 1ª ETAPA (6ª feira, 15 de Set. de 2006) Marinha Grande/Marinha Grande

13h30

Parque de Assistência
1ª PES. Pedro de Moel 1 (15,38 km)14h25
2ª PE Alcobaça 1 13,76 km15h25
Reagrupamento16h10
Parque de Assistência16h20
3ª PES. Pedro de Moel 1 15,38 km 17h05
4ª PE Alcobaça 2 13,76 km18h05
Parque de Assistência18h50
Reagrupamento19h50
5ª PE Super Especial - Leiria 1,5 km 20h30
Parque de Assistência22h00

#### 2ª ETAPA (Sábado, 16 de Set. de 2006) Marinha Grande / Marinha Grande 09h00

Parque de Assistência	10h35
6ª PE Figueiró 1 14,16 km	11h20
7ª PE Castanheira 1 11,74 km	12h05
8ª PE Pedrogão 1 29,43 km	12h30
Reagrupamento	
Parque de Assistência	
9ª PE Figueiró 2 14,16 km	14h25
10ª PE Castanheira 211,74 km	
11ª PE Pedrogão 2 29,43 km	15h35
Parque de Assistência	16h35

#### CHEGADA

Parque de Estacionamento da Cerca -Pódio .... 18h30

# AUTOMOBILISMO

por F. Silva

# PORTUGUESES EM ALTA EM ALBACETE \* QUEM É O MELHOR PILOTO FÓMULA 1 DE SEMPRE?...

# ... MAS O DESTAQUE É: LAMY VENCEDOR EM MOSPORT

#### GT's Espanhóis em Albacete

#### Portugueses em alta

Os portugueses presentes em Albacete tiveram performances algo oscilantes, na terceira jornada do Campeonato Espanhol de GT, com as excepções das duplas Manuel Gião e Ni Amorim e também José Vaz Guedes e Francisco Cruz

Omelhor resultado conseguido no fim-de-semana pelo contingente português foi mesmo o terceiro posto obtido pela dupla Manuel Gião e Ni Amorim, na segunda corida disputada. Também José Vaz Guedes e Francisco Cruz Martins, e podem dar por felizes, já que erminaram em 2º nos GTB, gualmente na corrida de domingo. Na primeira corrida, realizada

no dia anterior, a dupla Gião e Amorim haviam sido quintos no Ferrari 360 da Playteam, mantendo-se, com este conjunto de resultados, na luta pelo campeonato. A exemplo da dupla portuguesa do Ferrari 360, Vaz Guedes e Martins, também tiveram bastantes mais motivos para sorrir no Domingo, pois no dia anterior o seu Porsche foi abalroado, ficando com a suspensão partida, obrigando a equipa de assistência a trabalhar toda a noite para reparar o carro.

Classificação

1ª corrida: 1º L. Guerrero/J. Perez-Aicart (Mosler MT900R), 51m26,755s; 2º M.A. Castro/A. Chacón (Porsche 996 GT3), a 12,177s; 3° A. Montermini/M. Lambertini (Ferrari 430 GT), a 13,649s; (...) 5° M. Gião/N. Amorim (Ferrari 360 GTC), a 38,162s; 6° M. Mello Breyner/P. Mello Breyner (Porsche 996 GT3), a 40,520s; (...)

2ª corrida: 1º A. Pierguidi/M. Bartyan (Ferrari 430 GT), 49m 39,107s; 2º Guerrero/Perez-Aicart, a 3,441s; 3° Gião/Amorim, a 4,092s; (...) 9° Mello Breyner/ Mello Breyner, a 1m05,179s; (...)

#### Quem é o melhor piloto de sempre na F1?

Ao longo dos 56 anos do Campeonato Mundial de F1, foram muitos os grandes pilotos que deixaram marca indelével na expressão maior do desporto automóvel.

Assim, e devido ao facto de ser um assunto que gera poucos consensos o AutoSport decidiu lançar o repto aos nossos leitores de modo a elegerem, no seu entender, quem foi o Melhor Piloto de sempre no Mundial de Fórmula 1

A eleição do "Melhor Piloto de Sempre na F1" irá processar-se no jornal AutoSport e no sítio na Internet WWW.autosport.pt

A votação terá início no dia 5 de Setembro de 2006 e terminará às 24 horas do dia 22 de Outubro

#### Lamy ganhou em Mosport

Pedro Lamy obteve a segunda vitória da temporada ao volante do Aston Martin DBR9, no Grande Prémio de Mosport, a mais recente prova da American Le Mans Series, onde os pilotos da Audi, Capello e McNish, garantiram antecipadamente o campeonato.

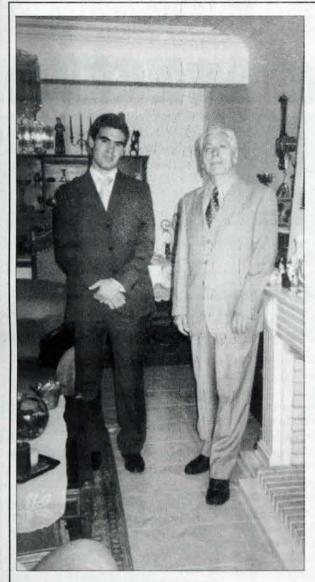
Depois de sair da pole-position, o Aston Martin nº 009 liderou quase toda a prova, excepção feita aos períodos de paragens nas boxes. O colega de Lamy, Stéphane Sarrazin, saiu da boxe após a última paragem com oito segundos de desvantagem para o Corvette C6-R de Oliver Gavin. Com 20 minutos para o final da corrida, o francês precisou de metade desse tempo para apanhar e superiorizar-se ao seu adversário inglês.

Na frente, Rinaldo Capello e Allan McNish conseguiram mais uma vitória para o seu vasto pecúlio e asseguraram antecipadamente o título de pilotos da classe LMP1. Apesar da vitória da Audi, a equipa Dyson Racing conseguiu pelo menos "ensanduichar" os seus dois carros entre os dois R10 TDI.

Por seu lado, a Porsche decidiu

concentrar na classificação LMP2 e não meter-se na luta à geral, que tem feito com que os RS Spyder da equipa Penske perdessem pontos preciosos com problemas mecânicos. Assim, com um andamento mais comedido, conseguiram a primeira dobradinha da época. Menos sorte tiveram nos GT2, onde os Porsehe foram batidos pelos dois Ferrari 430 GT da Risi Compe-

Classificação: 1º Capello/Mc-Nish (Audi); 2º Dyson/Smith (Lola-AER); 3° Leitzinger/ Dyson/Weaver (Lola-AER); 46 Pirro/Biela (Audi); 5° Luhr/ Dumas (Porsche) (1° P2); 6° Maassen/Bernhard (Porsche); 76 Lamy/Sarrazin (Aston Martin) (1° GT1); (...) 11° Ortelli/ Mowlem (Ferrari).



# Obrigado

Muitos de nós cometemos o imperdoável erro de não manifestarmos o nosso apreço, gratidão, amor e consideração pelas pessoas que amamos enquanto estas estão perto de nós... até ser tarde de mais. Por isso mesmo, e aproveitando a ocasião do 80º aniversário do meu ilustre e adorado avô, venho assim surpreendê-lo com esta humilde e tímida prosa em sua honra.

Um dia quente e seco do ano de 1926 em Figueiró-dos-Vinhos, mais concretamente Castanheira de Figueiró, foi o palco do nascimento deste Homem, Joaquim da Conceição Francisco. Irmão de seis, filho de um nobre combatente da 1ª Guerra e de uma igualmente valorosa mãe, nunca lhe foi concedida uma vida fácil, mas felizmente que foi premiado com uma brilhante capacidade e tenacidade para lutar, para demonstrar o seu valor, erguendo-se e destacando-se como uma das mais nobres personagens desta bela terra. A sua história, demasiado longa para ser contada, também não pode ser resumida pois isso ocultaria a verdadeira grandeza deste Homem.

Palavras não chegam para descrevê-lo, para expressar a admiração e orgulho que este modelo e referência sempre desempenhou na minha vida. Por vezes distante e frio, outras alegre e sorridente, um lotador, calculista, um genial economista, arquitecto e engenheiro, que muitas casas construiu por esse mundo fora, provou o seu valor a si próprio,

Duas semanas passadas na sua companhia, nesta soberba vila, deram-me inspiração para exaltar o verdadeiro valor deste avô babado e pai orgulhoso.

Para mim e para sempre, o melhor avô do Mundo. E com muito orgulho!

Com alguma esperança, anseio que quem leia isto se lembre de dispensar uma palavra querida (porque às vezes só uma basta), às pessoas que ama, e mostrar-lhe o valor que essa representa, ao iluminar as nossas vidas com a sua presença.

O amor não se gasta, portanto abusem à vontade!

**Christopher Strong** 

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas vinte e oito do livro de notas número cinquenta e cinco - D, EMÍDIO DA CONCEIÇÃO DIAS e mulher INÊS DA CONCEIÇÃO SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Brejo, C.F. respectivamente 160.353.661

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos

UM - Um quinto indiviso de Pinhal, sito em Meralongo, com a área total de nove mil setecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta no seu todo e do norte com Daniel Borges, nascente com estrada, sul com José Joaquim Borges e do poente com Manuel Simões Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3.082, com o valor patrimonial e atribuído correspondente à fracção de cento e quarenta e seis euros e três cêntimos

DOIS - Cultura com oliveiras, sito em Quintal, com a área de oitocentos metros quadrados, que confronta de norte com José Maria Trindade, nascente com Jacinto Cotrim, sul com caminho e do poente com Veríssimo da Conceição Dias, inscrito na matriz sob o artigo 4.526, com o valor patrimonial e atribuído de cento e oitenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos.

Do prédio referido sob o número um, são comproprietários e compossuidores, José da Conceição Simões e mulher Benilde da Conceição Mano, Deolinda da Conceição Simões, viúva, estes residentes no lugar de Braçais, dita freguesia de Arega, Maria da Conceição Simões, viúva, residente no lugar de Carreira, dita freguesia de Arega e Fernando Conceição Nunes e mulher Celeste Martins Dias, residentes no dito lugar de Brejo, na proporção de um quinto para cada um destes e de um quinto para os justificantes.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscritos na matriz, sendo do referido sob o número um somente a fraçção de um quinto, em nome do justificante marido.

Os referidos prédios, vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e nove, em dia e mês que não podem precisar, lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, Serafim Simões Nunes e mulher Francisca da Conceição, residentes que foram no lugar de Brunhal, dita freguesia de Arega, actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios, sendo o indiviso na mencionada proporção, em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, nando e cultivando as terras, extraíndo a resina dos pinheiros e cortando lenha, extraíndo de cada um dos prédios todos os seus frutos e utilidades na proporção da sua quota, avivando as extremas, respeitando o espírito de compropriedade no prédio mencionado sob o número um, verificando-se neste prédio uma situação de composse, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os referidos prédios, nas mencionadas proporções, por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos bens, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. Conferido está conforme

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de Agosto de dois mil e

O 2º Ajudante, (Mário Jorge Louro Medeiros)

OMARCA Nº 284 de 2006.09.05

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de trinta e um de Agosto de dois mil e seis, no Cartório lotarial de Proenca a Nova, lavrada de folhas cinquenta e duas a folhas cinquenta e trêdo livro de notas para escrituras diversas número trezentos e oitenta e sete - A, compareceu

AMILCAR ANTUNES SEQUEIRA, casado com Paula Cristina dos Santos Moura sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiro dos Vinhos, onde reside habitualmente no lugar de Brunhal E DECLAROU:

Que é dono, com exclusão de outrém do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Brunhal, freguesia

de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Antunes Sequeira, sul com Luís Miguel Batista Silva, nascente e poente com o caminho público, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do ustificante sob o artigo 8.532.

Que no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, em dia e mês que não pode precisar, fo lhe doado verbalmente o referido prédio, por seus pais Vital Sequeira e mulher Ernestina dos Anjos Antunes, residentes que foram no lugar de Brejo, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, doação esta que nunca foi reduzida a escrito

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 31 de Agosto de 2006

Ajudante Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA Nº 284 de 2006,09.05

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas trinta três do livro de notas número cinquenta e cinco - D, LUCINDA ALVES DOS SANTOS CRUZ, casada com António Cruz sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar de Ferrarias, C.F. 126.120.277, declara:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos prédios seguintes na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos

UM - RÚSTICO - Terra de semeadura com oliveiras e videiras em cordão, sito em MILHARIÇA, com a área de seiscentos e dezasseis metros quadrados, que confronta de norte com Sara de Jesus Alves, nascente com urbano do próprio, do sul com Manuel de Jesus Alves e do poente com António Graça, inscrito na matriz sob o artigo 19.410, com o valor patrimonial e atribuído de cento e noventa e dois euros e trinta

DOIS - URBANO - Casa de habitação de rés-do-chão, sito em MILHARICA, con superficie coberta de quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Sara de Jesus Alves, nascente com estrada camarária, sul com Manuel de Jesus Alves e poente com Palmira de Jesus Alves, inscrito na matriz sob o artigo 3.817, com o valor patrimonia e atribuído de quatrocentos e noventa e seis euros e noventa e cinco cêntim

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscritos na matriz em nome de Palmira de Jesus Alves.

Os referidos prédios vieram à posse dela justificante, ainda no estado de solteira por doação verbal que em mil novecentos e oitenta, em mês e dia que não podem precisar he foi feita por aquela Palmira de Jesus Alves e marido Manuel Casimiro dos Santos residentes no dito lugar de Milhariça, e actualmente falecidos, doação esta que nunca chegou a ser formalizada.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa e nela procedendo às necessárias obras de manutenção e restauro cultivando o terreno, avivando as estremas, extraindo de cada um dos prédios todas as utilidades inerentes à sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os referidos prédios por usucapião

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os regista seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Agosto de dois mil e seis O 2º Ajudante

(Mário Jorge Louro Medeiros)

OMARCA Nº 284 de 2006.09.05



#### **AGRADECIMENTO**

#### **AURÉLIO MARQUES DAVID**

Nasceu: 1928 Faleceu: 2006

Esposa, Filha, Genro, Netos e Irmãos, agradecem aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Médicos, Enfermeiros, pessoal Auxiliar e Administrativo do Centro de Saúde de Pedrógão Grande e a todas as pessoas que o acompanharam durante a sua doença e à sua última morada

O nosso Bem Hajam



Ribeira de Frades PEDRÓGÃO GRANDE



#### **AGRADECIMENTO**

#### **MARIA MARTINS DA SILVA**

Nasceu: 02.04.1935 Faleceu: 21.08.2006

Filhos de MARIA MARTINS DA SILVA, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam na sua doença e que a acompanharam até à sua última morada e a todos os funcionários do Lar

O nosso Bem Hajam



Tratou Ag. Funerária Alfredo Martins Unip. Lda.

Bairradas FIGUEIRÓDOSVINHOS

S		1	5	7	8	2	3	6	9	4
u		4	3	2	6	5	9	8	7	1
D	0L	8	9	6	4	7	1	3	2	5
k		5	8	1	2	9	4	7	3	6
u		6	4	3	7	8	5	9	1	2
		2	7	9	3	1	6	5	4	8
s o I u ço		9	2	8	1	6.	7	4	5	3
es		3	6	5	9	4	2	1	8	7
		7	1	4	5	3	8	2	6	9

#### Agência Funerária

# Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edificio do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

236 553 077

Telefones: Telemóveis: 966 192 491 \* 969 846 284 Permanentes: 969 097 498 969 966 014 \* 964 474 023





# À DESCOBERTA DE MOZART

VII

#### A FLAUTA MÁGICA

"Para se entender a "Flauta Mágica" de Mozart é preciso possuir conhecimentos esotéricos." J.W. Goethe

#### **FONTES**

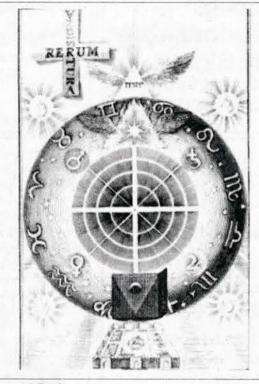
DELMAR

**DECARVALHO** 

Uma das obras mais conhecidas de Mozart é a ópera, "Flauta Mágica". Com uma música simples que nos eleva à nossa verdadeira pátria celestial, tem um enredo pleno de mistéries, daí maravilhoso, que permite numerosas interpretações.

Começa logo por não haver certezas absolutas sobre o seu real autor... Ao longo dos tempos, Emanuel Schikaneder tem sido considerado o autor do libreto; todavia, Johann George Karl Ludwig Gieseke, actor (interpretou o papel de primeiro escravo nesta ópera), poeta, que foi professor de mineralogia na Universidade de Dublin, Irlanda) autor do célebre "Oberón" que pode ter sido uma das fontes deste enredo), pois Gieseke considerou-se como autor do texto desta genial obra!!! Só que assumiu esta paternidade, depois de terem morrido Mozart e Schikaneder, o que não nos parece idóneo...Porque não o fez em vida de ambos? Bem não nos compete julgar; a verdade é que a dúvida surgiu e ainda se mantem...

São numerosas as fontes deste libreto.



■ Boehme

Cada um defende as suas...mas a Verdade onde estará? Talvez juntando todas as faces?

Desde a fábula "Lulu oder die Zauberflote" de Leibeskind, até "Shetos" de Terrason, a "Thamos, rei do Egipto" de Gebler; a "Aurora Nascente ou a Raiz da Filosofia, da Astrologia e da Teologia" de Jacob Boehme, como "As Núpcias Químicas de Christian Rosenkreuz" de V. Andrea, ao livro de "Thoth" ligada aos mistérios egípcios, há muito a investigar, de mente aberta, com a finalidade de desvendar alguns mistérios.

Todas estas obras estão escritas em linguagem não muito acessível, ainda por cima as traduções são sempre traduções e o melhor será lê-las nos seus idiomas originais, no caso, em alemão.

Vamos dar alguns tópicos sobre estas fontes, mas procurando entender o seu enredo, algo fantástico, como se fosse um conto de fadas, mas que, numa análise mais profunda, Goethe tem toda a razão.

O texto está cheio de símbolos e estes dão para muitas interpretações.

Finalmente, há que ter presente que o seu intróito foi alterado, à última hora!!! Surge uma grande serpente, ou dragão, logo a seguir foca que é um monstro, mas afinal no texto original estava "um leão furioso". Porquê o autor teve de o substituir por "grande serpente"?

No próximo número falaremos sobre este caso e sobre o seu enredo, que revela o caminho da iniciação rumo à libertação, à União com Cristo Cósmico.

(continua)

### CONTACTOS ÚTEIS

#### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera......Farmácia Dinis Carvalho

- Telef. 236 432 313 Figueiró dos Vinhos......Farmácia Correia - Telef. 236 552 312 ...Farmácia Serra ......Farmácia Vidigal Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441 Aguda.....Farmácia Campos - Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - As 2a., 4a. e 6a. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2a., 3a., 4a. e 6a. Feiras

Pedrógão Grande.......Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133

Posto da Graça..... ....Farmácia Serra - Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra

 Todos os dias úteis. Pedrógão Pequeno......Farmácia Confiança - Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros - Telef. 236 621 304 Chão de Couce.....Farmácia Rego

#### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Castanheira de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho Pedrógão Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo Figueiró dos Vinhos:......(2ª, feira a Domingo)
- De 05/Set. a 11/Set.:....Farmácia Vidigal De 12/Set. a 18/Set.:.......Farmácia Serra
De 19/Ago. a 25/Set.:.....Farmácia Correia

- Telef. 236 623 285

#### HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....236 432 333 Figueiró dos Vinhos......236 551 727 Extensão de Saúde de Aguda......236 622 503 Extensão de Saúde de Arega......236 644 233 Extensão de Saúde de Bairradas..236 553 174 Extensão de Saúde de Campelo...236 434 896 Extensão de Saúde de Vilas Pedro...236 434 545 Pedrógão Grande......236 488 070 Extensão de Saúde da Graça......236 550 188 Extensão de Saúde de Vila Facaia...236 550 297 Alvaiázere.....236 655 303

por Dr. Beja Santos

#### **OPINIÃO**

# DO CONSUMO DA POLÍTICA À POLÍTICA DO CONSUMO

Até a uma geração atrás, muitos políticos eram cultos, respeitados, admirados e encarados como referentes. Davam pelo nome de Willy Brandt, Olof Palme e Michel Rocard. A política era um todo, sob a política pronunciavam-se pensadores como Jean-Paul Sartre ou Simone Veil, que também agiam na política. Nessa altura, graças ao laicismo, pouco se falava de religião. Agora a política é um resíduo e a religião volta a submergir como uma questão central, graças aos fundamentalismos e à fome de transcendência.

O melhor que se pode dizer hoje de um político é que ele é pragmático. São virtuosos mediáticos, e o que os comentadores registam é que Sócrates faz calar Marques Mendes. Ao aceitar as regras do jogo mediático, com discursos condicionados, ou condensados, os políticos parecem que falam sem dizer nada, e na montagem do discurso a encenação fica completa com Ribeiro e Castro a falar tristonho e voz asmática, Jerónimo de Sousa parece que está a favor das reivindicações da CAP, e o eleitor-telespectador interroga-se se os dirigentes têm a noção de representarem um curtíssimo papel e andam a fazer rir a assistência. Isto para dizer que a decomposição do sistema político desenvolve a ideia que somos cada vez menos cidadãos e cada vez mais súbditos assistidos e normalizados, o que tem a ver com o cansaço de uma democracia

inventada há mais de 200 anos e que mostra incompatibilidade com a cultura do consumo.

Goste-se ou não, esta cultura do consumo virou às avessas a imagem da política e dos políticos. Já não somos o povo soberano da Revolução Francesa, nem o proletariado da I e da II Internacional, nem os nacionalistas dos anos 30, nem a esquerda nem a direita da primeira sociedade de consumo. Somos uma sociedade civil preocupada com os recursos naturais, o emprego, o trabalho, o Serviço Nacional de Saúde, a fome no mundo, as férias pagas e os serviços de proximidade para seniores e crianças.

Com o afundamento ideológico e a chegada do neoliberalismo vivo, começámos a hesitar sobre o vigor dos Direitos Humanos, a não perceber que a grande revolução do sec.XX foi a libertação da mulher e que o consumidor não passa de um estatuto e de uma dimensão cívica associáveis a um projecto de sociedade.

Hoje, as empresas tremem perante um salto tecnológico que faz estilhaçar comportamentos da produção e distribuição altamente estruturados. Um simples programa como o Skype vai matar o telefone fixo. Quando surge a notícia, as empresas ou se convertem ou morrem. O consumidor tornou-se tirânico porque quer o "bom, bonito e barato" e estáse nas tintas para a tal "economia das pessoas, pelas pessoas e para as pessoas". Os políticos

por seu lado, não sabem fazer uso da interacção dos cidadãos. Legislam de uma forma autista e depois esperam a reacção das multidões: os políticos pragmáticos ignoram as regras da ditadura de oferta.

Passamos, pois, para o consumo da política. A sociedade em rede e os media andam mais velozes que as doutrinas. Mil milhões de pessoas da sociedade de consumo recusam ceder nos seus padrões de vida a favor de 5 mil milhões mas não os ignoram. Tanto assim é que todos os dias os vemos morrer no Ruanda, no Sudão, na Indonésia, na Colômbia, cheios de fome a esgravatar no lixo. Emocionamo-nos muito mas sem consequências. Este espectáculo do sofrimento humano é um bom lenitivo para aliviar a nossa consciência. A televisão é emissora da miséria e a Internet também colabora. O que interessa é que a televisão reintegra o nosso mau estar tornadoo em bem estar, pois ficamos a aspirar (sem pagar mais por isso) um futuro mais risonho para a Humanidade.

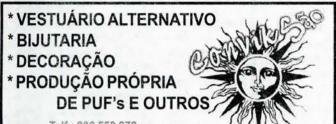
Também por isso passou a ser fenómeno da moda a responsabilidade social, o rótulo social, o comércio justo, o marketing com causas, os empresários de bom coração, as auditorias éticas, a acção humanitária, o mecenato filantrópico, vemos as empresas petrolíferas a aprovar programas para mitigar os seus destroços ecológicos, a HarleyDavidson colabora em campanhas contra a paralisia, a Reebock paga ao Bruce Springsteen e a outros para andarem recolher fundos para a Amnistia Internacional, e nas bolsas de Nova Iorque e Tóquio os fundos éticos ganham projecção bem como o microcrédito aparece hoje como uma alternativa para superar a mais negra das misérias.

Este consumo político torna-se extrovertido, é uma voz humana que une todas as tribos e lhes levanta a moral, imprimindo-lhes fé no futuro. Por isso o consumo político se desenvolve no blogues, nos sites, nas homepages, nos logotipos das empresas e suas parcerias, gerando a ilusão que a sociedade civil global fala a uma só voz. Esta nova ordem mundial processa-se com um mínimo de fracturas e metamorfoses. Somos uma nova sociedade de consumo emocional, cosmética, em conexão, e utópica sem utopias.

Como escreve Vicente Verdú ("Yo e Tú, Objectos de Lujo", Arena Abierta, 2005) somos um produto cultural que é possível graças à passagem da sociedade de informação para uma sociedade de conversação que não passa de um guloseima planetária, uma cultura de lamentação, órfã de políticos cultos que desapareceram quando a política de representação deu lugar à representação

# SSEGADO

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt



Telf.: 236 553 872 Av. Heróis do Ultramar 3260 - 401 Figueiró dos Vinhos AURTURS

#### VENDE-SE

Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2: c/luz, furo licenciado (a transbordar). EM DOURO - FIG. DOS VINHOS Com frente para a estrada principal CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

## FERIAS - ALBUFEIRA

#### Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	da nossa teri actualizarasuaassii	NAT
orte este cupă		hido e junte o valor da assinat	ura a
	6	os e jovens detentores de	carta
NOME			5
Alberta			
RUA/AV/PRAÇA			
			_
OCALIDADE_		A STATE OF THE STATE OF	
ÓD. POSTAL_			
NVIO EUROS:	VALE DE CORREIO	, em: NUMERÁRIO	

#### TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos

Contactar: 963 956 963

#### **COMPRAM-SE TERRENOS** ABANDONADOS E CASAS EM RUÍNAS ATÉ MIL CONTOS

CONTACTAR: 914 800 248 ou 965 628 718

#### VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E

1º ANDAR, (independentes) + 2.000 de terreno em RIBEIRA DE S. PEDRO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS (a 5 minutos da Vila)

CONTACTAR: 236 434 813

#### VENDEM-SE UVAS Vinha bem localizada

(entre a Escola e Igreja de Arega)

CONTACTO: 919520336 e/ou 914577870

#### ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO

Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, Socorrei-me nesta hora de aflição e desespero, intercedei por mim junto ao Nosso Senhor JESUS CRISTO! Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, protegei-me, ajudai-me, daime força, coragem e serenidade. Atendei ao meu pedido: "Fazer o pedido". Ajudai-me a superar estas horas difíceis, protegei-me de todos os que me possam prejudicar. Protegei a minha família, atendei ao meu pedido com urgência. Devolvei-me a paz e a tranquilidade. Serei grato pelo resto da minha vida e levarei Vosso nome a todos os que têm fé. Obrigado. Rezar 1 Pai Nosso, 1 Avé Maria e fazer o Sinal da Cruz. Em agradecimento, mandei publicar e distribuí um milheiro desta oração, para propagar os benefícios do grande, Santo Expedito. Mande também publicar imediatamente após o pedido.

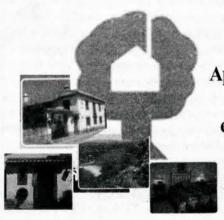
#### **SOLTEIRO 33 ANOS**

Vida estável, casa própria com todas as condições, deseja encontrar mulher com idade entre os 25 e 45 anos; s/filhos, para compromisso sério.

CONTACTO: 968714738



Turismo no Espaço Rural



Aluguer de Quartose **Apartamentos** Aluguer de espaços para **Festas** e Eventos Sociais

TROVISCAIS \* 3270-154 Pedrógão Grande Tel.: 236 485 246 / 917 436 397 / 919 856 297 Mail: villaisaura@clix.pt // sitio: www.villaisaura.com

#### NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e acharás; bate a porta se abrirá; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo o que pediste ao pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha Oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Salvé-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado a graça.

Ao Milagroso Jesus de Praga, agradeço a graça recebida.

# COMARCA

#### FICHA TÉCNICA

**BIMENSÁRIO REGIONALISTA** PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTĀ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n°. 153 488 255 o Legal n°. 45.272/91 - N°. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

**FUNDADOR** Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,

COLABORADORES: Castanheira de Pera. Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central: Moredos: Café-Restaurante Europa Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardin; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecilia Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

DELEGAÇÃO EM LISBOA Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa -213538375/3547801 - Fax:213579817

E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE (Av. Com. M\* Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

#### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

SÓCIOS FUNDADORES DE

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura

#### (Figueiró dos Vinhos), Centro Hipico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos: Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande: Junta de Freguesia de Castanheira de Pera: Junta de Freguesia de Pedrogão Grande: Centro Cultural de Figueiro dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande): Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Fig Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos

#### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95 Assoc, Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95 Dr. Emesto Marreca David - 26/10/1995 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96 osé C.Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 21 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97

Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da aind

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

# GULTUR

# A HISTÓRIA DA IMPRENSA

O advento da Imprensa criou um modelo de comunicação que dominou durante décadas, determinando a forma como acedemos à palavra e nos relacionamos com ela.

Ao falar em imprensa, não podemos deixar de falar em "jornalismo", um termo relativamente moderno mas cuja história é muito antiga, confundindo-se com a da própria imprensa, nomeadamente desde que Gutenberg aperfeiçoou a técnica de reprodução de textos utilizando tipos móveis.

As primeiras reproduções da escrita, encontradas nas antigas cidades da Suméria e da Mesopotâmia, datam do século XXVIII a.C. e foram feitas sob um suporte de cera ou argila recorrendo a selos cilíndricos e cunhas.

O primeiro jornal em papel, com o nome de "Notícias Diversas", foi publicado como um panfleto manuscrito a partir de 713 a.C. em Kaiyuan, Pequim, na China. Já a publicação gravada em tábuas de pedra foi fundada em Roma, no ano 59 a.C. por ordem de Júlio César, sendo o primeiro jornal regular a "Acta Diurna", que o imperador Augusto mandava afixar nos espaços públicos, durante o século I, e que continha notícias militares, obituários, crónicas desportivas, factos e assuntos diversos.

Em 1440, Johannes Gutenberg desenvolve a tecnologia da prensa móvel, utilizando os tipos móveis, que consistiam em caracteres avulsos gravados em blocos de madeira ou chumbo, que eram reagrupados numa tábua para formar palavras e frases do texto. Esta arte propagou-se com uma rapidez impressionante por toda a Europa, e já durante o século XVI os centros mais produtivos eram as cidades universitárias e comerciais. A Europa tipográfica começa assim a deslocar-se de Itália para os países do Norte da Europa, onde funcionava como elemento irradiador do humanismo e dos mais recentes movimentos e reformas.

Quanto à realidade portuguesa, o primeiro jornal publicado em português foi fundado em Lisboa, em 1641, de seu nome "A Gazeta".

A Guerra Civil Americana dos EUA, em 1861, constitui um marco para a imprensa pelas inovações técnicas e novas condições de trabalho que veio introduzir. Por um lado, os repórteres e fotógrafos recebem credenciais para cobrir o conflito, e é em campo de guerra que desenvolvem o lead, para assegurar que a principal parte da notícia, enviada por telégrafo, chegava à redacção. Por outro lado, os jornais inventam as manchetes, títulos de primeira página, escritos em letras grandes para destacar as novidades da

O primeiro jornal a enviar correspondência para os dois lados beligerantes foi o "The Guardian", de Manchester, durante a Guerra Franco-Prussiana de 1871.

Também a nível da técnica de impressão surgiram inovações, a primeira prensa rotativa começa a funcionar em 1847, nos EUA, e já no ano seguinte, o jornal "Times", de Londres, cria uma prensa rotativa capaz de imprimir 10 mil exemplares por hora. Outra inovação foi o linótipo, inventado em 1889 por Otto Merganthaler, que revolucionou as técnicas de composição de página através do uso de tipos de chumbo fundidos para gerar linhas de

A fotografia começou a ser usada para ilustrar as publicações da imprensa diária em

È já no século XX que a imprensa ganha concorrentes, primeiro com o aparecimento da rádio e, posteriormente, da televisão. A primeira transmissão de rádio transatlântica foi emitida em 1903 por Marconi, e as primeiras transmissões de televisão foram feitas nos Estados Unidos nos anos 1930. Ambas competindo entre si pela possibilidade de transmitir informação instantaneamente, apesar da vantagem sedutora da imagem detida pela televisão.

Em 1973 apareceram os primeiros terminais computorizados para edição jornalística, que permitem registar toda a informação, que antes era obrigatoriamente registada em suportes analógicos, como o papel, em suportes digitais com grande capacidade de armazenamento, através da conversão para o sistema binário de 0 e 1.

Esta foi uma das primeiras revoluções a nível das tecnologias de informação e comunicação que, juntamente com a Internet, permitiu o aparecimento dos jornais on-line com actualização diária ou até ao minuto, e a TV por satélite, levaram à formação dos media como instituição privada de alcance global. Tal foi o caso da CNN, cujas transmissões começaram em 1980 e em pouco mais de 10 anos tornar-se-ia numa referência internacional em termos de jornalismo televisivo.

Estas novas tecnologias vieram dar origem a novos modelos de comunicação, sobretudo devido às alterações radicais de acesso à informação, exemplo disso foi a cobertura da Guerra do Golfo, em 1991, ou da transmissão em directo do maior atentado terrorista da História, o 11 de Setembro de 2001.

Porém, e apesar da concorrência feroz, a imprensa sobrevive e continua a lançar anualmente novas publicações que levam as notícias até si.

> Carla Silva B.I.R.

#### **SOMOS UM POVO SINFÓNICO**



MARIA LEONOR

Com o que não produz È um parasita social Que a falência nos conduz

Todo aquele que vai vivendo

Não há país que resista A esta espécie conhecida Que já vai ficando imune A um qualquer pesticida

Os mandantes que temos tido A luz da Sociologia Agridem-se verbalmente Para entrarem na sinfonia

Logo que entram no grupo Denominado Governo Inventam novas receitas Para tratar o enfermo

O povinho vai esperando Pela aplicação dos remédios Com o produto do aumento Da contribuição dos seus prédios

Aumentam contribuições Eliminam-se regalias Fecham-se escolas e postos médicos Para alimento das mordomias

Acreditar nestes mandantes São sinfonias de demência Se não fossem as almofadas Seríamos um povo em falência

A Ota e o TGV Foram já enunciados E andam juntos um do outro Parecem dois namorados

Agradam muito aos padrinhos E também aos afilhados E com o custo destas obras Ficamos mais abastados.

#### **PENSAMENTOS**

Não há razão para termos medo das sombras. Apenas indicam que em algum lugar próximo brilha a luz

(RUTH RENKEL)

O pessimista queixa-se do vento, o optimista espera que ele mude e o realista ajusta as velas.

(WILLIAN GEORGE WARD)

Quando o coração quer decidir, é melhor que decida a cabeça.

(JARDIEL PONCELA)

À beira de um precipício só há uma maneira de andar para a frente: é dar um passo atrás.

(M. DE MONTAIGNE)



Maria Leonor, recém nascida, Tem nome da amada de Camões. Não sabe ainda o que são ilusões, Está apenas no começo de uma vida.

É uma bebé gira e querida, Que o futuro lhe dê emoções. Tão belas como as lindas canções. Que canta a avó Olinda, divertida.

Canções meiguinhas, trovas de embalar, Sua mãe Sandra lhas sabe cantar, Enquanto o Pai Luís ganha o sustento.

Mais tarde Leonor vai recordar. Quando já grande a escola lhe ensinar, A ler este Poema, seu contento!

#### **DICIONÁRIO** DE PROVERBIOS

- É areia de mais para a minha camioneta!
- E bastante rico quem nada deve.
- É bem casada a que não tem sogra nem cunhada.
- E bom às vezes calar, para discórdias evitar.
- E bom o pão duro, quando não há nenhum.
- É bom ser o que se quer parecer.
- É cão que não conhece dono.
- É como cair em saco roto.
- É como chover no molhado.
- E como o Vinho do Porto, quanto mais velho, melhor. E como S. Benedito, n\u00e3o come nem bebe e anda gordito.
- É da proibição que nasce a tentação.
- É de louco falar muito e não falar pouco.
- É dos carecas que elas gostam mais.
- É duas vezes tolo o que faz o mal e o apregoa.
- É Espírito Santo de orelha!
- É fatal como o destino!
- É frequente o riso na boca de quem não tem siso.
- E leve o fardo nos ombros dos outros.
- É má como as cobras!
- É mais dificil guardar uma mulher que um saco de pulgas.
- E mais fácil aconselhar que praticar.
- É mais fácil ao burro perguntar que ao sábio responder.
- É mais fácil bem-dizer que bem contradizer.
- E mais fácil dizer que fazer.
- É mais fácil presumir que saber.
- É mais fácil prometer que dar.
- É mais prudente louvar o morto que o vivente.
- É malhar em ferro frio.
- É me" o pensar e falar do que falar e pensar.
- É na ausência que se conhece a falta.
- É na cara dos pobres que os barbeiros aprendem.
- É na intenção que está o valor da acção.
- -É nos tempos maus que se conhecem os amigos bons.
- É pelo estômago que se governam os homens.
- É pelo saber que vem o ter.
- É preferível um não gracioso que um sim despeitoso.

# Kalidás Barreto

#### **POEMA A JESUS DE NAZARET**

De Adeodato Barreto, poeta goês, falecido em 1937

(Escrito durante a Guerra Civil de Espanha - 1936 e que hoje recordamos pela semelhança com o que se passa no Líbano em 2006.)

Há dois mil anos - dizem - tu falaste, entre colinas do Jordão umbroso, flébeis, doces sermões, mas o Universo - parece nem deu sequer pelo eco da tua voz.

Há dois mil anos já dizem que falas pela boca dos papas, dos cardiais, pelos órgãos potentes das grandes catedrais, pelas pompas das procissões, pelos ais dos flagelantes. pela cúpula orgulhosa do Vaticano olímpico e festivo... Mas o Universo - parece - se está vivo vive surdo e insensível como outrora!

Se acaso existes, Cristo, ergue-te e surge agora: sobre a terra, esta terra, que teu sangue inocente pretendeu redimir, salvando-o do egoísmo, os abutres caíram, aos bandos, vorazmente e o ódio desabou qual cordilheira em abismo!... Contra os vendilhões que expulsaste e querem vender a Espanha! Contra os fariseus que humilhaste e querem mentir à Espanha; Contra os legionários que te flagelaram e querem flagelar a Espanha, Contra os poderosos que te crucificaram e querem crucificar o povo da Espanha!

Quebra as tuas grilhetas divinas! Irrompe dos sacrários, rasga os véus dos templos! Vem!

Visita as barricadas, volve teus passos firmes à trincheira sangrenta; Mete a mão, como Tomé, na chaga gotejante, ausculta os Ideais;

Pressente os corações... aí é que palparás a poeira perdida e milenária dos teus sermões: aí é que tocarás nas gotas do teu sangue

do sangue que verteste no Calvário aí nos teus irmãos carpinteiros, nos irmãos calceteiros, nos irmãos motoristas e pedreiros; aí na dedicação dos velhos; no sacrificio das mães, no heroísmo dos jovens,

aí no sangue que empapa a terra, no anseio de uma vida livre, no anseio dum futuro nobre, no anseio duma Espanha Nova!...

adubada pelos mártires, fecundada de esperanças, venha a crescer em teu nome o ódio e a prepotência?...

Ah, não consintas, Cristo!... Não deixes que a imagem do humilde que morreu pelos humildes, flamule em pendões vitoriosos dos poderosos dos fariseus hipócritas, da soldadesca ignóbil e devassa!...

Não consintas, ó Cristo, que o vendilhões, à sombra dos teus templos, açoutem armas de morte: Desses templos por anátema teu - ó Cristo Justo nem pedra sobre pedra... Não consintas jamais, ó Cristo mártir, que o ódio e a Tirania vençam o Amor, o Bem e a Verdade, Ideais - nossos Ideais -Ideais pelos quais deste a Vida um dia!

Mas se, por fim, Te sentires, no íntimo, impotente, para salvar a Espanha como Deus, pega na carabina, desce à trincheira ardente, como outrora subiste para o Calvário e morre heroicamente às mãos dum legionário!

Aljustrel, 1935

#### HERÓIS DO MAR

Aí vai mais gente Portuguesa para limpar a porcaria que Bush fez; agora é para o Lí-

Todos sabemos que ainda somos dos poucos que acreditam que a ONU serve para alguma coisa mas a verdade é que não podemos (ou não devemos) ficar à margem das iniciativas do grupo a que pertencemos.

Estamos na União Europeia, beneficiamos dos fundos estruturais, ainda que muito mal geridos, temos obrigações.

Esta é a realidade: deixamos; quem não

Realidade é também a destes militares que vão para estas missões como voluntários, pagos para isso.

Não são abjectos mercenários, mas são profissionais que vão porque querem!

Aquelas dramáticas despedidas familiares que as televisões tanto gostam de mostrar não se podem confundir com as que vivemos durante os treze anos de Guerra do Ultramar imposta pelo regime de Sala-

Sejamos claros.

Claro é também que aquela Juventude Deixarás Tu, o Cristo, que nessa terra santa, não é, na memória, um grupo idealista; in-principais condições: ser ga

felizmente vão porque querem melhorar a vidinha a troco de, quantas vezes, a perderem.

E isto é que Humanamente nos dói: são uma outra espécie de emigrantes.

Não serão heróis no mar, mas não deixarão de ser heróis pela família de que se separam às vezes para sempre.

Neste caso "Pedro soldado regressa numa caixa de chumbo" como dizia o Poeta, mas contrariamente ao que sucedia na Guerra fratricida do Ultramar, soube

#### O FUTURO DA DEMOCRACIA

O meu querido amigo Prof. Boaventura Sousa Santos vai-me perdoar que da sua colaboração na revista "Visão", transcreva algumas brilhantes passagens a que estamos habituados mas que toda a gente deve ler e meditar:

"O desrespeito dos partidos pelos seus programas eleitorais parece nunca ter sido tão grande. De modo que os cidadãos se sentem cada vez menos representados pelos seus representantes e acham que as decisões mais importantes escapam à sua participação democrática. O contraste entre estas duas imagens oculta um outro, entre as democracias reais e o ideal democrático. Rousseau foi quem melhor definiu este ideal; uma sociedade só é democrática quando ninguém for tão rico que possa comprar alguém e ninguém seja tão pobre que tenha de se vender a alguém. Por este critério, estamos longe da democracia.

Quais são os desafios postos à democracia no nosso tempo? Primeiro, se continuarem a aumentar as desigualdades sociais entre ricos e pobres ao ritmo das três últimas décadas, em breve, a igualdade jurídico-política entre os cidadãos deixará de ser um ideal republicano para se tornar numa hipocrisia social constitucionalizada. Segundo, a democracia actual não reconhece a diversidade cultural, para lutar eficazmente contra o racismo, o colonialismo e o sexismo e as discriminações em que eles se traduzem. Isto é tanto mais grave quanto é certo que as sociedades nacionais são cada vez mais multiculturais e multiétnicas. Terceiro, as imposições económicas e militares dos países dominantes são mais drásticas e menos democráticas.

Finalmente, o quarto desafio diz respeito às condições da participação democrática dos cidadãos. São três as suas brevivência - quem não tem com que alimentar-se, e à sua família, tem prioridades mais altas que votar; não estar ameaçado: quem vive ameaçado pela violência no espaço público, na empresa ou em casa, não é livre; estar informado: quem não dispõe da informação necessária a uma participação esclarecida, equivoca-se quer quando participa quer quando não participa.

Pode dizer-se que a promoção da democracia não ocorreu de par com a promoção das condições de participação democrática. Se isto continuar, o futuro da democracia é problemático."

#### NÃO APAGUEM A **MEMÓRIA**

É bom que não se apague a memória de 48 anos de ditadura com todos os seus crimes, violências, dramas familiares.

Que o digam os descendentes dos presos políticos e dos perseguidos pelo anterior regime só porque tinham opiniões diferentes ou tomavam atitudes fossem pacíficas ou violentas.

Há porem quem queira branquear essa época e por isso, tudo o que se recorde desse recente período histórico é urgente para que não se esqueça, para que não se volte a querer assassinar a liberdade.

Nesse sentido louvamos a iniciativa de

um grupo de cidadãos Lousanenses como apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia daquela vizinha Vila, ao homenagear alguns participantes na revolta dos marinheiros ocorrida em 08.09.1936.

São quatro e são daquele concelho, presos e torturados durante anos no sombrio Tarrafal (Cabo Verde), a prisão política do governo do Estado Novo de Salazar.

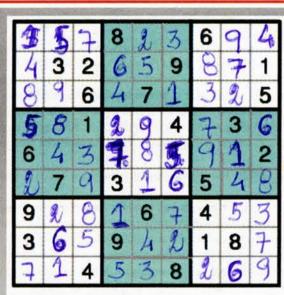
No dia nove de Setembro serão homenageados aqueles mártires da luta pela liberdade que alguns desbaratam. Honra à memória de Hermínio Martins, Adelino Mendes, Ismael Fernandes e Jorge Antunes, para não se esqueça o seu exemplo!

Para que também não se apague a memória dos que lutaram e, ao mesmo tempo, exerciam o princípio da solidariedade na sua actividade neste caso, de médico de todos, João semana sempre disponível, Chão de Couce, simpática vila do concelho de Alvaiázere vai homenagear João Pais de Almeida e Silva médico e anti-fascista.

Foi na sua casa que participei em reuniões da oposição ao regime de Salazar com vários companheiros da região.

Tal como Fernando Vale, médico de Coja, foi sempre fiel aos seus ideais de democrata, de lutador pela liberdade, de Homem

A homenagem a este Homem Bom, respeitado por todos, menos pelo regime de então, vai ter lugar no dia 10 de Setembro; lá estarei!



Grau de dificuldade: **MÉDIO** 

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Gonçalves

## CONSTRUTOR

- Construções de moradias, Reconstruções a

todos os níveis, e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos Orcamentos Grátis

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5

# restaurante

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA Tel 236552 115/552260 - Fax 236552887 \* 3260-427 FIG.dos VINHOS

#### estamos também em:

- ESPLANADA/BAB JABDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO BAR DO CINEMA



RÁDIO TRIÂNGULO 99.0 FM

Tel.: 236 486 500 Fax: 236 486 502